



LUSO
JORNAL

Simone de Oliveira vai presidir, este fim de semana, ao júri do Festival da canção Lusartist, em Mutzig, perto de Strasbourg

14 é dia



dos namorados!

● PUB



Edition n° 205 | Série II, du 11 février 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



21

Entrevista de Marcos Lopes, o jogador do Manchester City, emprestado ao Lille. "Sinto-me bem e feliz no Lille".

Edition

F R A N C E



● PUB



Banque BCP
LA BANQUE DE VOTRE FUTURE ÉPARGNE

Parlamento aprovou nova Lei do Conselho das Comunidades

03



Carlos Ferreira reeleito Presidente da Academia do Bacalhau de Paris

05

Terceiro mandato consecutivo à frente da instituição

 Diana Bernardo

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, RUE DU QUATRE SEPTEMBRE, 75002 PARIS

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC: 500 910 880, CIRC Lisboa - Capital Social 301.150.000 €
Societate de Franco - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 125 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 www.fidelidade.fr

➔ Chronique d'opinion

em
síntese

Foi há 10 anos



Na edição do LusoJornal do dia 10 de fevereiro de 2004, o destaque foi para a inauguração do busto de Eça de Queirós na avenue Charles de Gaulle, em Neuilly-sur-Seine.

Eça de Queirós foi Cônsul Geral de Portugal em Paris e morava em Neuilly-sur-Seine, onde aliás faleceu. Na inauguração estava o então Ministro dos Negócios Estrangeiros, António Monteiro e o então Embaixador de Portugal, João Rosa Lã, assim como o Maire da cidade, Louis-Charles Bary. Esta inauguração foi o resultado de vários anos de persistência por parte da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine.

O busto foi oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa e custou 11.000 euros.

Nessa edição dávamos também conta que a empresa portuguesa de aviação Aerocondor, agora extinta, ganhou o concurso para fazer as ligações aéreas entre Agen e Paris.

Errata

Na edição da semana passada, o texto sobre o jantar de convívio dos animadores do programa “A Voz de Portugal” na rádio RBS, é da autoria de Rui Barata e não de Eric Mendes, como erradamente foi escrito.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

Le respect de la mémoire

En lisant un billet évoquant les commémorations du 70ème anniversaire de la libération du camp de la mort d'Auschwitz, je n'ai pu m'empêcher d'avoir un haut-le-cœur en y trouvant des propos aussi indignes que scandaleux ressortant l'amalgame rance entre nazisme et communisme, une insulte à la mémoire des millions de résistants communistes ayant lutté contre le nazisme et dont plusieurs milliers sont morts assassinés par les nazis dans les camps de la mort notamment. Il est à croire que les vieux réflexes anticomunistes de certains hiérarques de l'institution catholique perdurent car cet ignoble parallèle présente l'avantage d'éviter tout questionnement sur l'attitude du pape Pie XII et sur une politique vaticane aveuglée par la menace bolchevique, voyant dans l'Allemagne hitlérienne un rempart contre cette

«menace» et muette face à l'extermination des juifs. Attitude notamment dénoncée par le grand cinéaste Costa-Gavras dans son film «Amen».

Une équivalence d'autant plus odieuse lorsque l'on sait que le camp d'Auschwitz a été libéré, au prix de durs combats et de lourdes pertes, par les hommes de la 332ème Division d'Infanterie de l'Armée Rouge Soviétique; mais qui s'inscrit dans l'entreprise de falsification historique actuellement en cours qui permet aux autorités polonaises d'inviter aux cérémonies le Président Ukrainien qui gouverne avec des formations ouvertement néo-nazies honorant la mémoire du criminel de guerre ayant servi sous l'uniforme SS, Stepan Bandera, pendant que le Président Russe est déclaré persona non grata. Il ne s'agit pas là de porter un jugement sur l'actuel Président de la

Russie mais de respecter la mémoire de ceux qui ont libéré le camp.

Il est heureux que tous les catholiques n'aient pas fait preuve du même aveuglement idéologique et aient su s'inscrire, lors de ces périodes douloureuses et au-delà des divergences de sensibilité, dans le combat commun contre la barbarie nazie pour la liberté et la paix dont il convient de rappeler que l'Union Soviétique a payé le plus lourd tribut. Une lutte commune saluée avec brio par le grand poète Aragon, communiste, dans les vers de son poème «La rose et le réséda» passé à la postérité:

«Un rebelle est un rebelle
Nos sanglots font un seul glas
Et quand vient l'aube cruelle
Passent de vie à trépas
Celui qui croyait au ciel
Celui qui n'y croyait pas»

Dans deux pays comme la France et le

Pedro da Nóbrega
Historiador, antropólogo e
dirigente associativo em Nice

contact@lusojournal.com



Portugal qui ont payé un lourd tribut au fascisme, il est des postures qui sont d'autant plus condamnables, tant sur le plan de l'éthique que sur le plan de la rigueur historique. Voilà qui m'amène à dire, en m'inspirant de la conclusion de l'article évoqué, que même au sein des sanctuaires, la boue peut prospérer. Il appartient à chacun de nous de pas la laisser proliférer en toute impunité car la mémoire est un combat. Comme l'écrivait Robert Desnos, un autre grand poète mort en déportation:

«Or, du fond de la nuit, nous témoignons encore
De la splendeur du jour et de tous ses présents.
Si nous ne dormons pas c'est pour guetter l'aurore
Qui prouvera qu'enfin nous vivons au présent».

➔ Crónica de opinião

Ser ou não ser Charlie não é a questão

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



A França, o país que nos acolhe para vivermos em paz e na liberdade, foi profundamente abalada pelos atentados contra o Charlie Hebdo, agentes públicos e uma loja hebraica que fizeram mortos, feridos e provocou um sentimento de generalizado de insegurança e de medo, mas também de solidariedade e cidadania. Devemos recusar viver com medo. Acontecidos há apenas um mês será que ainda nos lembramos todos?

Depressa se introduziu, na reação nacional e discussão geral, o slogan “Je suis Charlie”. Ou não. E até isso provocou dissensões e agressões verbais entre cidadãos, vizinhos, amigos e membros da mesma família. O pior que nos poderia acontecer, no entanto, seria reduzir estes acontecimentos dolorosos e complexos, a meia dúzia de frases feitas e lugares-comuns. Dando conta ainda da reflexão feita com jovens e jovens adultos da Comunidade, não pretendo aqui resolver toda a problemática, mas tão só sugerir - a partir da experiência de Jesus, também Ele vítima da injustiça e morto como criminoso e blasfemo (sendo inocente) - que devemos viver vigilantes, não apenas contra o terrorismo, mas também contra o mal e o pecado que podem dominar e vencer o coração e a inteligência.

O primeiro mecanismo que temos para nos defendermos nestas situações de horror, que nos ferem tanto, é qualifi-

car quem os pratica de ‘monstros’. Os nazis foram monstros, os ditadores são monstros, os violadores, os terroristas e assassinos são monstros. E com esta palavra “monstro” dissociamos (separamos) os humanos que os praticaram de nós mesmos. Isto é inconsciente, repito, e não é por mal que o fazemos, mas para nos protegermos de um certo sofrimento moral: “esse não é como nós! Não pode ser...”. Mas é enganador.

O Papa Francisco, quando condenou os atentados de Paris, foi claro ao dizer: “O atentado de ontem faz-nos pensar em tanta crueldade humana, a crueldade da qual o homem é capaz”. O homem, o ser humano - esta humanidade que existe e subiste em cada um de nós - e não uma raça à parte de seres “monstruosos”. E talvez por isso, além de confiar a Deus “as vítimas desta crueldade”, o Santo Padre convidou todos a rezar “também pelos cruéis, a fim de que o Senhor transforme os seus corações”. Tomamos de Jesus e dos mártires cristãos o exemplo de quem é morto violentamente pedindo perdão para os agressores: recusaram-se a viver um instante sequer com ódio no coração.

Na verdade, o trigo (o bem) e o joio (o mal) não crescem separados (“Nós contra os Outros”) mas crescem juntos dentro de cada pessoa e sociedade. E mesmo não utilizando armas e balas, quantas vezes se usam a língua, a mão

e as palavras (escritas e faladas) como arma de destruição do nome, da honra e da dignidade de outros.

Ao chegar o ano novo contava-se uma blague em banda desenhada num jornal satírico. Alguém pergunta a um grupo: “Quem quer mudanças?” Todos respondem positivamente, levantando a mão. Depois torna a perguntar: “E quem está disposto a mudar?”. Ninguém respondeu. Assim somos nós. Facilmente concentramos todo o mal em alguém que o fez. Mas o mal é sempre mal e mau. E nós também podemos matar com a língua e com o pensamento e podemos morrer por causa dos (maus) sentimentos que temos.

Um leitor escrevia ao jornal: “Notre souci du ‘politiquement correct’ a laissé la place à la satire et à la caricature dans le traitement de cette question fondamentale du terrorisme islamique. Par cet attentat horrible, on pourrait oser dire qu'elle a atteint son but: réveiller l'opinion! Mais il va nous falloir maintenant avoir le courage politique d'inventer une approche différente. La satire ne suffit plus. L'unité de la nation, en grave péril, l'exige”. Sim, é preciso encarar outros problemas escondidos. Há na nossa sociedade uma intolerância (mal) disfarçada e uma incapacidade cada vez maior em comunicar. Não basta ser Charlie ou outro “nome” qualquer: é preciso que tenhamos sempre pre-

sente que as pessoas não se definem pela sua religião ou profissão, raça ou ideologia; que não são melhores ou piores pelas suas origens ou religião. Se a França se levantou contra a intolerância dos terroristas, também revelou ainda tiques de continuada intolerância entre cidadãos diferentes, chegando-se ao insulto de quem não aderiu ao “Je suis Charlie”, como se sê-lo fosse obrigatório à democracia e não sê-lo fosse uma declaração favorável à violência e ao terrorismo! São essenciais ao viver em comum as liberdades de religião, de pensamento, de expressão e de associação. Mas é preciso tomarmos consciência que nenhuma liberdade e direitos são absolutos e sem limites, pois numa democracia plural eles devem assegurar o bem comum e a harmonia convivial.

A liberdade de expressão, mesmo em França e no resto do Ocidente, não é garantida da mesma forma a todos os cidadãos e correntes de pensamento, nem mesmo agora, quando feridos brutalmente e sem desculpa, muitos se levantem a defendê-la.

Temos de ir mais longe na mudança e na resistência, temos de ir às raízes profundas do mal que enfraquece o nosso viver em comum. Cuidado com o ‘piège tendu devant nous’: “ser Charlie” ou não ser, não é o fundamental. Entretanto, coragem e confiança: vivamos sem medo!

➔ **Maioria PSD/CDS e PS aprovaram alterações à Lei**

Foi definitivamente aprovada a nova Lei do Conselho das Comunidades Portuguesas

A maioria PSD/CDS-PP e o PS aprovaram na sexta-feira da semana passada, em votação final global, as alterações à Lei do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP). As bancadas do PCP e do PEV votaram contra, enquanto o BE optou pela abstenção.

Os Deputados da Comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades tinham aprovado dois dias antes, por unanimidade, as alterações à Lei do CCP. Depois de ter sido aprovada no Parlamento na generalidade, em setembro passado, a Proposta de Lei do Governo baixou à Comissão respetiva, com apelos da maioria PSD/CDS-PP para um consenso, tendo sido criado um grupo de trabalho para rever o diploma.

Sobre o funcionamento do CCP, um órgão consultivo do Governo em matéria de emigração, o executivo propunha o abandono total das Comissões temáticas, em vigor desde a última alteração à Lei do CCP proposta pelo então Secretário de Estado António Braga, aprovada em 2007 pelo Governo socialista, regressando à organização por Secções regionais e locais.

A proposta foi contestada pela oposição e pelo Conselho Permanente do CCP e a versão definitiva, agora aprovada, prevê o funcionamento com as duas soluções. O PSD teve de ceder para que o PS votasse a favor esta Pro-



Lusa / Tiago Petinga

posta de Lei.

São então introduzidas as Secções regionais (Europa; África; Ásia e Oceânia; América do Norte; América Central e América do Sul) e as Comissões temáticas são reduzidas para três - “questões sociais, económicas e fluxos migratórios”, “ensino de português no estrangeiro, cultura, associativismo e comunicação social”, “questões consulares e participação cívica e política” - reunindo-se uma vez por ano.

Outra proposta do Executivo que entretanto foi abandonada foi a de o Conselho Permanente ser presidido pelo membro do Governo que tutela a emigração - o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas -, que a oposição recusava, considerando corresponder a uma “governamentalização” deste órgão.

O CCP passa de 73 membros - dez dos quais nomeados - para 80 elementos, todos eleitos, sendo o Conselho Permanente presidido por um dos Conselheiros, eleito entre os seus pares. As reuniões deste órgão máximo podem ser convocadas pelo Governo, pelo Presidente ou por um mínimo de dois terços dos Conselheiros.

O Governo pretendia, com esta revisão da lei, passar a fazer corresponder o universo eleitoral do Conselho com o universo eleitoral dos círculos eleitorais da Europa e de fora da Europa para a Assembleia da República, “garantindo um envolvimento de todos os eleitos no fomento de um único processo de recenseamento e de participação política”, mas propunha um mínimo de 250 assinaturas para a apresentação de candidaturas, número que baixou

agora para 75.

Na reunião da Comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros, o Deputado do PSD Carlos Gonçalves salientou que o projeto final “inclui alterações propostas por todos os grupos parlamentares que participaram” no grupo de trabalho, o que “demonstra que houve vontade de conseguir consensos, o que não aconteceu no passado”, referindo-se à aprovação da anterior versão da lei, apenas com os votos do PS. “É uma Lei muito importante para os Portugueses que residem no estrangeiro e que continuam a ter um défice de representação e de intervenção nas instituições políticas em Portugal”, defendeu o social-democrata.

Pelo PS, o Deputado Paulo Pisco apon- tou a “considerável abertura que os Partidos da maioria demonstraram” relativamente às propostas dos outros Partidos, nomeadamente às sugestões que os Socialistas consideraram mais importantes, entre as quais o universo eleitoral, a Presidência do Conselho Permanente e a manutenção de Comissões temáticas.

“O PS tinha uma posição adversa à alteração desta Lei, partindo do princípio que não se pode mudar a Lei de cada vez que muda o Governo”, sustentou Paulo Pisco, que reconheceu que a versão final da proposta permitiu “algumas melhorias”.

em
síntese

Governo vai lançar os Vistos Talento

Depois dos Vistos Gold, o Governo prepara-se para lançar os Vistos Talento. O anúncio foi feito pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba. “Conseguir captar talentos do mundo inteiro é importante para o país. E isso passa logo pela porta de entrada e a porta de entrada são os vistos. O país precisa de uma política de vistos mais competitiva, mais moderna e por isso mesmo estamos a trabalhar no sentido de aprovar e adotar esses vistos já este ano. O novo visto empreendedor ou o novo visto para inovadores”, etc.

Pedro Lomba defendeu a necessidade de uma nova política de vistos com exemplo concreto. “Não podemos ter estudantes internacionais que querem vir para cá e estão meses à espera do visto, isso não é só a má imagem que damos, como podemos perder esses estudantes”. Em andamento já está o programa de incentivos e de elevada mobilidade internacional para não residentes. “Visa apoiar projetos de pessoas que não são residentes, que estão em mobilidade internacional, projetos esses que se obterão depois condições específicas contratualizadas de tipo diferente”.

Imprensa portuguesa no estrangeiro vai poder candidatar-se a incentivos portugueses

O Governo quer que os órgãos de comunicação portugueses no estrangeiro possam aceder aos concursos de incentivos portugueses, de igual forma que os órgãos de comunicação social de Portugal.

“Provámos há meses, e está para promulgação do Senhor Presidente da República, um regime novo de incentivos, que permite que um órgão de comunicação social em língua portuguesa no estrangeiro, possa também candidatar-se nos termos desse novo regime, aos apoios que nós temos previsto” disse o Secretário de Estado Pedro Lomba. “É uma forma de valorizar a comunicação social em língua portuguesa que está espalhada pelo mundo, de valorizar a forma como essa comunicação social em língua portuguesa pode cooperar com a comunicação social do nosso país. Há muitos projetos que podem ser feitos”.

Cesário quer eleições do CCP até ao verão

O Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, espera que o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) tenha as suas eleições até ao final do verão.

“Pretendemos fazer as eleições do CCP até ao verão para que o próximo Governo possa entrar em funções com este problema resolvido. Após a aprovação da votação final global na quinta-feira, a lei será su-

jeita à finalização do processo legislativo, em Belém, para promulgação. A partir do momento que seja promulgado poderemos marcar as eleições já com o novo quadro legislativo”, afirmou, no sábado, José Cesário.

A alteração mais significativa à Lei verifica-se no universo eleitoral: “A partir de agora votarão apenas os Portugueses recenseados para as

eleições legislativas, passamos a ter apenas um único caderno eleitoral, que era o que estava em causa”, salientou o governante. José Cesário realçou ainda que a meta era a de acabar com a “proliferação” de cadernos eleitorais, reconhecendo também a importância da “restauração dos Conselhos regionais”, considerados “absolutamente decisivos” para o

funcionamento do Conselho à escala a nível local. “Este é um passo importante para que o Conselho das Comunidades represente de uma forma mais próxima, mais ativa, cada Comunidade e consiga manter, um diálogo mais ativo e mais frequente, não apenas com o Governo em Lisboa, mas também com as Embaixadas e Consulados. É esse o nosso objetivo”, ressaltou.

PSD congratula-se com emigrante no Conselho Nacional de Educação

Na semana passada foi publicado no Diário da República o Decreto-Lei 21/2015 que aprova a Orgânica do Conselho Nacional de Educação (CNE) e permite a entrada neste órgão de um representante das Comunidades Portuguesas designado pelo Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP).

“Esta é uma boa notícia para as Comunidades portuguesas e para os Deputados do PSD da emigração que ao longo dos últimos anos tentaram explicar que a ausência de representantes da nossa diáspora no Conselho Nacional de Educação não fazia sentido pois estávamos a deixar de fora da definição das políticas da educação quase cinco milhões de Portugueses” diz um comunicado do Grupo Parlamentar do PSD.

“Nesse sentido o Grupo Parlamentar do PSD apresentou, em 2010, o Projeto de Lei 444/XI/2 que pretendia a inclusão de dois representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas na composição do Conselho Nacional de Educação, mas que veio a ser rejeitado com os votos contra do Partido Socialista. Já nesta Legislatura o PSD voltou a apresentar a mesma proposta sendo o Projeto Lei 389/XII aprovado na generalidade em 11 de outubro de 2013”.

“O facto de o Governo ter vindo agora reconhecer este direito das gentes das nossas Comunidades a estar representadas no CNE vem demonstrar não

apenas a importância de todos estes Portugueses que residem fora de Portugal na promoção da língua e cultura portuguesas como também a constatação de que eles merecem, efetivamente, que os projetos educativos nacionais tenham em consideração a sua realidade” diz a nota do PSD enviada às redações.

Os Deputados da emigração eleitos pelo PSD - Carlos Gonçalves, Maria João Ávila e Carlos Páscoa - “não podem deixar de salientar neste momento que este foi um processo que contou com a oposição daqueles que sempre têm dúvidas quando se tratam as matérias relativas à representação das Comunidades Portuguesas. Relembramos que em 2011 no debate

da anterior proposta feita pelo PSD, o Partido Socialista afirmava que era um ‘equivoco’ e um ‘engano’ a entrada dos representantes das Comunidades no CNE pois este era um órgão que nada tinha a ver com essas próprias Comunidades”.

A nota dos Deputados sociais-democratas diz ainda que “a decisão que o Governo agora tomou, para além de reconhecer a importância do papel que as Comunidades portuguesas podem assumir na definição de políticas nacionais, vem ao encontro de uma necessidade que entendemos fundamental para o país que é a de aumentar a sua representatividade e a sua participação cívica e política”.

em
síntese

José Cesário diz que principais objetivos do mandato foram cumpridos



Lusa / António Cotrim

O Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, disse no fim de semana passado que os principais objetivos da sua Secretaria de Estado de levar os serviços consulares às Comunidades mais isoladas e credibilizando o ensino da língua portuguesa foram cumpridos. “Conseguimos levar os Consulados até às Comunidades mais isoladas. Durante o ano de 2015 vamos ter Permanências consulares em 179 cidades onde não estávamos há dois anos e meio. Significa que eram Comunidades onde não havia qualquer espécie de trabalho consular e passou a haver”, afirmou José Cesário, à Lusa.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas disse também que o objetivo de “credibilizar o ensino da língua portuguesa”, durante este mandato, foi concretizado. “Em alguns casos a credibilização do ensino do português foi efetuada por associações, por autoridades locais, por iniciativa do Estado português, mas a verdade é que não havia um sistema de avaliação das aprendizagens dos alunos. Implementámo-lo e hoje há uma certificação que abrange todos os países onde há ensino da língua portuguesa”.

José Cesário acrescentou ainda que essa certificação foi complementada com “novos mecanismos de apoio às escolas”, onde o Governo passou a distribuir manuais e bibliotecas escolares, dando apoio às escolas na formação de professores. “Esses foram os objetivos e esperamos que tenham continuidade nos próximos tempos, mas estamos também empenhados noutras metas, como é o caso da ligação dos lusodescendentes e das novas Comunidades com Portugal”, disse.

O Governante abordou a redução de funcionários das Embaixadas e dos Consulados portugueses confirmando que ainda há “situações por resolver”.

“Ainda temos de resolver meia dúzia de casos em todo o mundo, estamos a fazê-lo progressivamente. Houve redução, mas também houve admissões. É preciso recordar que admitimos durante estes dois últimos anos mais de uma centena de funcionários, agora houve mais saídas do que admissões”, esclareceu.

➔ **Marco António Costa vem a Paris esta semana**

Secção do PSD de Paris reuniu em Aulnay-sous-Bois e prepara 40º aniversário

Por Clara Teixeira

A Secção de Paris do Partido Social Democrata (PSD) reuniu no sábado passado, dia 7 de fevereiro, no local da UMP em Aulnay-sous-Bois (93). O Deputado do PSD Carlos Gonçalves, Presidente da Secção, reuniu-se com cerca de 50 militantes do Partido durante o início da tarde.

O PSD-Paris analisou a situação política atual, falou da representação das Comunidades portuguesas no Conselho Nacional de Educação e no Conselho Económico e Social. A rede consular também foi um dos temas abordados, o Conselho das Comunidades, assim como o papel dos Autarcas de origem portuguesa em França.

“A situação política em Portugal foi bastante discutida, assim como os aspetos económicos, o défice, e finalmente os objetivos de recuperação que começam a ser atingidos”, começa por referir Carlos Gonçalves. O Deputado apontou para o “rigor” do Governo mas que não impede uma “crítica válida, acerca dos Portugueses residentes no estrangeiro. O Governo português é criticado por não dar o devido destaque ao contributo dos Portugueses que estão fora do país. Foi feito um apelo claro ao Governo nesse sentido”.

O Deputado pelo Círculo da Europa apontou para os Projetos de Lei recentes que dão a possibilidade para que os Portugueses no exterior sejam melhor representados. “Em Portugal ainda há dúvidas a esse respeito, temos vindo a fazer muitos reparos e temos conseguido resultados”, acrescentou.

Carlos Gonçalves evocou a nova Lei



Militantes do PSD reunidos na sede da UMP em Aulnay-sous-Bois

DR

do Conselho das Comunidades Portuguesas que os Deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades aprovaram por unanimidade. Num comunicado do Grupo parlamentar do PSD, enviado na semana passada, os Deputados sociais-democratas consideram a Lei do CCP “um instrumento jurídico fundamental para a nossa diáspora assumindo uma importância ainda maior num momento em que os Portugueses que residem no estrangeiro continuam a ter um défice de representação nas instituições nacionais”.

O comunicado diz ainda que “o Grupo Parlamentar do PSD considera que a área das Comunidades portuguesas é fundamental para a afirmação externa do país e como tal devemos continuar a procurar que todos os Portugueses que residem no estrangeiro participem cada vez mais na formulação das políticas nacio-

nais. Para nós a questão da representação é uma matéria fundamental e a aprovação desta Lei é, sem dúvida, mais um passo importante para aproximar Portugal da sua Diáspora”. Finalmente, acerca da política em França, o Deputado referiu “um particular orgulho, pois há muitos autarcas lusodescendentes a desempenharem um papel importante no seio da política francesa” mesmo se acrescentou que “ainda há muito a fazer”, concluiu.

No ano em que o PSD-Paris comemora 40 anos de existência, Carlos Gonçalves anuncia um “programa comemorativo” para mais tarde, “provavelmente um evento na primavera” e um encontro com militantes antes do verão “porque depois entra-se em campanha eleitoral, mesmo se o aniversário é só em setembro” diz ao LusoJornal.

Mas já esta semana vem a Paris o Vice-Presidente do Partido, Marco

António Costa, para encontro com os militantes de Paris, na quinta-feira, e de Lyon-Saint Etienne, na sexta-feira. No momento em que se fecha esta edição do LusoJornal, Carlos Gonçalves diz que Marco António Costa ainda não tem o programa definitivamente fechado, mas “vai encontrar-se com elementos e estruturas da Comunidade”.

Para além de ter participado na reunião da Secção do PSD-Paris, Carlos Gonçalves assistiu no fim de semana passado, à Assembleia Geral da Academia do Bacalhau de Paris, visitou o salão Expolangues e em particular o stand do Instituto Camões e almoçou no sábado com “representantes da Comunidade portuguesa da Seine Saint Denis”, antes de seguir para Brunoy, onde participou na Conferência “Le Portugais une Langue d’Avenir” com a presença da Coordenadora do Ensino de Português em França, Adelaide Cristóvão.

Deputado Paulo Pisco em Paris e em Nantes

Por Clara Teixeira

O Deputado do PS Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, deslocou-se a Paris e a Nantes na semana passada durante 3 dias, onde participou em vários encontros. No dia 6, começou por visitar o Salão Expolangues em Paris, onde manifestou curiosidade pelos vários stands e sobretudo pelo português. “Tive a oportunidade de encontrar muitas pessoas interessadas pela língua portuguesa, estava ali demonstrado que há um interesse crescente pelo Português” disse ao LusoJornal. No final da tarde seguiu para Romainville (93), onde se encontrou com a Maire de Romainville, Corinne Valls, e com outros membros do executivo, nomeadamente o Conselheiro municipal português Fernando Lourenço.

No dia seguinte, visitou o município de Saint-Herblain, perto de Nantes. “Foram encontros muito interessantes e julgo eu produtivos, na medida em que a Comunidade portuguesa está muito ativa na vida social e económica nas duas cidades”, explicou. Paulo Pisco referiu a importância de estar em contacto com os municípios de maneira a que tenham uma per-



Paulo Pisco com a equipa da rádio Alva em Nantes

DR

ceção diferente, “de como considerarem os Portugueses e a sua importância na região. Penso que há ainda ali qualquer coisa que falta”.

Em Nantes, a componente empresarial foi a mais abordada. Paulo Pisco abordou a melhor forma de organização dos empresários, de modo a que “os Portugueses tenham mais visibilidade. Muitos sabem que há empresários portugueses, mas por falta de recenseamento, não se sabe quantos são, quantas pessoas empregam ou quanto faturam anualmente”, lamenta. Paulo Pisco espera que hajam esforços nesse sentido de forma a terem mais relevância.

A visita a Nantes terminou com um encontro mais festivo durante um jantar animado na Associação Franco Portuguesa de Nantes, no qual participaram algumas personalidades da Comunidade portuguesa. Finalmente o programa terminou no domingo, com uma entrevista na rádio Alva, onde pôde abordar a atualidade política portuguesa e sobre as Comunidades portuguesas. “Três dias intensos e produtivos”, concluiu Paulo Pisco, confiante que a Comunidade portuguesa está cada vez mais afirmada.

→ Eleições na Academia do Bacalhau de Paris

Carlos Ferreira eleito para terceiro mandato como Presidente



Por Diana Bernardo

Chegou à presidência da Academia do Bacalhau de Paris (ABP) há dois anos e na sexta-feira, dia 6 de fevereiro, foi eleito para o terceiro ano no cargo. Carlos Ferreira é o líder de uma Direção que se tem mantido consistente nos últimos anos e que pretende usufruir deste novo mandato para criar condições de perenizar o trabalho que tem vindo a desenvolver.

Entrevista com o homem que lidera uma das Academias do Bacalhau mais ativas do mundo.

LusoJornal: O que o levou a candidatar-se a um terceiro mandato na Direção da Academia do Bacalhau de Paris?

Carlos Ferreira: O objetivo desta nova candidatura foi, sobretudo, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Nos últimos quatro anos - dois com o António Fernandes e dois comigo enquanto Presidente - temos vindo a desenvolver um projeto de dinamização da Academia e não queria deixá-lo inacabado. Antes pelo contrário, quero perenizar o trabalho que se tem vindo a fazer. Para isso, neste mandato quero criar um conjunto de condições que permitam essa continui-

dade mesmo depois da minha saída.

LusoJornal: Que condições são essas?

Carlos Ferreira: Antes de mais, quero resolver a questão dos estatutos da Academia, que foi algo sobre o qual trabalhámos bastante este ano. O objetivo é tornar a Academia do Bacalhau de Paris uma instituição de utilidade pública reconhecida pelo Estado francês, de forma a poder potencializar a nossa vertente solidária. Outro fator que vai permitir a continuidade do trabalho mesmo depois da minha saída, é a criação de um Secretariado estável e profissional. Até aqui, o trabalho era feito um pouco por todos os Compadres que, verdade seja dita, nem sempre têm disponibilidade, até porque - gostaria de lembrar - somos todos voluntários. Por isso, contratámos uma pessoa que se encarregará tanto da parte de Secretariado como da comunicação da Academia. Com isto, esperamos, o trabalho tornar-se-á organizado e fluído, independentemente de quem estiver na Presidência.

LusoJornal: À semelhança do ano passado, agora também não teve uma lista concorrente. Como vê esta situação e porque acha que as coisas têm acontecido assim?

Carlos Ferreira: É verdade. Na primeira vez em que fui eleito, houve uma lista concorrente, o que me deu bastante prazer. Ter alguém que nos desafia é sempre positivo porque obriga-nos a dar o nosso melhor. O ano passado e este ano, não houve nenhuma lista para além da minha. O que, naturalmente, não quer dizer que não nos tenhamos esforçado e trabalhado ao máximo. Talvez a não existência de uma lista concorrente seja precisamente um reflexo disso, do trabalho que esta Direção tem vindo a desenvolver. Acredito que, de uma forma geral, os Compadres e Comadres estão satisfeitos com o trabalho que temos vindo a fazer e, por isso, sabem que podem continuar a confiar em nós para levar a Academia no bom caminho.

LusoJornal: Quais são os projetos que quer desenvolver neste novo mandato?

Carlos Ferreira: Como disse anteriormente, pretendo continuar a desenvolver trabalho na linha do que tem sido feito, ou seja, ter uma Academia dinâmica, que valoriza os valores-base que nos regem: a amizade, a solidariedade e a portugalidade. Para além disso, temos um projeto que já está a ser pensado há algum tempo mas que verá a luz do dia em 2015:

a criação de uma revista oficial da Academia do Bacalhau de Paris. Será uma publicação semestral, editada em maio e dezembro, cujos conteúdos versarão, principalmente, sobre as atividades da Academia, os eventos, as pessoas e instituições apoiadas pela Academia do Bacalhau de Paris, os projetos em curso. Esta revista será redigida internamente mas contará também com a colaboração de jornalistas exteriores, que trarão um contributo importante para a visibilidade que queremos que a Academia do Bacalhau de Paris tenha.

LusoJornal: Essa abertura ao exterior é também um desígnio deste novo mandato?

Carlos Ferreira: Sem dúvida. Quermos ter um impacto significativo no meio em que nos inserimos, seja a Comunidade portuguesa em França, a sociedade francesa ou até mesmo a sociedade portuguesa, visto que, muitas vezes, apoiamos pessoas e instituições em Portugal. A Academia do Bacalhau de Paris não é um círculo fechado. É, e pretende ser cada vez mais, um ator ativo e dinâmico que marca a diferença no dia-a-dia dos que estão à sua volta e que tem um impacto na vida daqueles que mais precisam.

As eleições para a direção da Academia do Bacalhau de Paris decorreram durante a Assembleia Geral Ordinária que teve lugar no dia 6 de fevereiro, pelas 19h00, no Novotel da Porte de Charenton, em Charenton-le-Pont (94).

A lista encabeçada por Carlos Ferreira foi a única a apresentar a sua candidatura e venceu as eleições com 52 votos de entre as 69 pessoas que votaram.

Durante a Assembleia Geral foram também apresentados os Relatórios moral, de atividades e financeiro referentes a 2014. Apesar de terem gerado alguma discussão, foram todos aprovados por maioria.

Depois das eleições, teve lugar o jantar mensal da Academia, que contou com uma centena de pessoas.

A Academia do Bacalhau de Paris existe desde 1998 e faz parte das 55 Academias espalhadas pelo mundo. O movimento teve origem na África do Sul, em 1968, e tem como valores-base a amizade, a solidariedade e a portugalidade.



Rubrica jurídica

Como se faz a relação de bens no processo de inventário?

Resposta:

No processo de inventário compete ao cabeça de casal prestar declarações e apresentar, entre outros documentos, a relação de bens.

A relação de bens é uma lista ou rol de bens pertencentes a alguém que, no caso, faleceu, que é assinada e rubricada pelo cabeça de casal.

Os bens que integram a herança são especificados na relação, por meio de verbas, sujeitas a uma só numeração, com indicação do valor atribuído a cada um, e pela seguinte ordem:

- Direitos de crédito;
- Títulos de crédito;
- Dinheiro e moedas estrangeiras;
- Objetos de ouro, prata e pedras preciosas e semelhantes;
- Outros bens móveis (camas, mesas, cadeiras, etc.);
- Bens imóveis (o valor dos prédios que estão inscritos na matriz, ou seja, participados à Autoridade Tributária e Aduaneira - Serviço Local de Finanças, é o valor matricial).

As dívidas são identificadas em separado e com uma numeração própria.

Se o cabeça de casal declarar que não pode incluir um determinado bem na relação de bens por este se encontrar na posse de outra pessoa, o Notário do Cartório notarial onde decorre o processo de inventário notifica o possuidor do bem para que, dentro de um determinado prazo, faculte ao cabeça de casal o acesso a esse bem e forneça os elementos que se revelem necessários para a sua inclusão na relação de bens.

Após a apresentação da relação de bens, os interessados têm 20 dias para reclamar:

- Invocando a falta de bens que devessem ter sido relacionados;
- Requerendo a exclusão de bens que foram indevidamente considerados como parte da herança;
- Referindo alguma inexatidão na descrição dos bens que possa ser relevante para a partilha.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

➔ Ministro do Ambiente apresentou relatório em Paris

Portugal é “o terceiro melhor país do mundo em termos de política climática”

Por Carina Branco, Lusa

O Ministro Ambiente considerou que a Reforma da Fiscalidade Verde e o Compromisso para o Crescimento Verde têm contribuído para um “rating virtuoso” de Portugal nesta área, antes de apresentar na semana passada, na OCDE, em Paris, as propostas portuguesas neste setor.

“A Reforma para a Fiscalidade Verde e o Compromisso para o Crescimento Verde têm vindo a ser reconhecidos por várias organizações internacionais como exemplares. O rating que é hoje atribuído a Portugal na área verde é um rating que é virtuoso para que o ambiente, para a economia e para o emprego, num momento em que todos os países se procuram diferenciar para atrair investimento e para exportar produtos e tecnologias”, explicou à Lusa Jorge Moreira da Silva, à margem de uma mesa redonda na sede da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O Ministro português apresentou na OCDE as propostas portuguesas na área do ambiente, pelas quais - explicou - Portugal foi considerado “o terceiro melhor país do mundo em termos de política climática” pelo The ClimateChange Performance Index e



Jorge Moreira da Silva
LusoJornal / Carlos Pereira

colocado no “top ten” pelo Fórum Económico Mundial, em Davos.

“Portugal teve da parte da OCDE, do Banco Mundial e das Nações Unidas um sentimento de crescente interesse em relação às nossas reformas, em especial porque foram realizadas num contexto de dificuldades económicas e financeiras e Portugal não utilizou o pretexto da crise para adiar a liderança no crescimento verde, pelo contrário”, acrescentou.

Jorge Moreira da Silva lembrou que as novas metas do Compromisso para

o Crescimento Verde passam por “40% de energias renováveis em 2030, 80% de renováveis na eletricidade, 30 a 40% de redução das emissões em 2030, um aumento da produtividade de materiais em 30%, uma redução das perdas de água de 40 para 20% e a melhoria dos níveis de eficiência energética”.

Quanto ao “interesse que as organizações internacionais têm atribuído à Reforma da Fiscalidade Verde em Portugal” - que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2015 - o Ministro justificou

que, “ao contrário da generalidade dos processos de reforma da fiscalidade verde por todo o mundo”, no caso português “os impostos verdes são uma oportunidade para desagravamento de outros impostos sobre fatores positivos como o trabalho e a criação de rendimento nas empresas”.

Em Paris, Jorge Moreira da Silva participou ainda numa mesa redonda sobre Desenvolvimento Sustentável, promovida pela OCDE, tendo depois uma reunião com a Ministra francesa

do Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Energia, Ségolène Royal. “O encontro com a Ministra do Ambiente e Energia incide essencialmente sobre a concretização do pacote do clima e energia aprovado em outubro, que inclui metas tão ambiciosas como as energias renováveis, a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa, mas também a meta das interligações de energia que tem como objetivo pôr fim ao isolamento da Península Ibérica em relação ao resto da Europa”, acrescentou.

A Cimeira de Paris sobre Alterações Climáticas, de 30 de novembro a 15 de dezembro, foi também um dos temas da reunião entre Moreira da Silva e a Ministra francesa, tendo em vista a preparação de uma conferência mundial que tem como objetivo a adoção de um primeiro acordo universal para manter a temperatura global abaixo dos 2°C.

Jorge Moreira da Silva encontrou-se igualmente com o Secretário Geral da OCDE, Ángel Gurría. Depois seguiu para Bruxelas para um encontro com o Vice-Presidente da Comissão Europeia e responsável pela União Energética, Maros Sefcovic, no âmbito da estratégia de internacionalização das políticas energéticas.

➔ Muitos dos proprietários residem em França

Apartamentos do Clube Praia da Rocha têm água e luz cortadas

Por Carlos Pereira

Mais uma vez, o Clube Praia da Rocha, em Portimão, no Algarve, está a dar que falar. Na quinta-feira, dia 29 de janeiro, foi cortada a luz e na segunda-feira seguinte foi cortada a água e o gás, alegadamente porque a empresa Administradora do condomínio, não teria pago as faturas correspondentes.

Este empreendimento que tem tido enormes problemas, como aliás o LusoJornal tem vindo a acompanhar há vários anos, é caracterizado pelo facto de a maior parte dos proprietários estarem em França e por vezes desconhecem até esta situação, alguns deles têm apartamentos alugados sem água e sem luz!

O empreendimento tem 13 andares e mais de 600 apartamentos, sendo que cerca de metade estão a ser utilizados para exploração turística. Alguns dos interlocutores citados pela imprensa local dizem que alguns turistas optam por abandonar os apartamentos e há pessoas que têm de subir as escadas a pé com uma lanterna, porque não há elevador, por não haver eletricidade.

No seu site internet, o Collectif des Propriétaires Clube Praia da Rocha (CPCPR) confirma que a Administração deve 89.000 euros de água e 110.000 euros de eletricidade. “Os proprietários pagaram o consumo,



mas o senhor Paulo Martins, gerente da Grenn Stairs, reproduziu a mesma situação que provocou quando era Diretor da Iberotel, em 2004, abandonando a fase 3, sem nos ter dado qualquer explicação sobre o que fez dos fundos de reserva destinados para obras”. O Coletivo quer mesmo que “os Administradores do Clube Praia da Rocha sejam todos condenados por fraude e assédio dos 1.650 proprietários vítimas”.

O Collectif des Propriétaires Clube Praia da Rocha é uma associação sem fins lucrativos registada na Pré-fecture de Lille em março de 2009. No passado dia 24 de janeiro realizou a sua Assembleia Geral anual, em

Roubaix, e a estrutura é presidida por Maria Fontan, uma estilista “Maître Artisan” radicada na região de Lille, que trabalha habitualmente para teatro e cinema, para a Académie Française e para o Comité Miss France. No dia 26 de julho, o Coletivo criou uma segunda associação em Portugal. “Agora temos a possibilidade jurídica de poder defender os interesses dos proprietários em Portugal, em França ou na Europa”.

Maria Fontan tinha reunido no passado dia 9 de outubro com a Presidente da Câmara Municipal de Portimão, na presença do Vice-Presidente da Câmara e do Diretor Geral da Empresa Municipalizada das Águas e Resíduos de Portimão (EMARP). Nessa reunião, constatou a exasperação das instituições em relação à situação/impasse do Clube Praia da Rocha. Segundo declarações de Maria Fontan aos nossos colegas da Rádio Triomphe, o Diretor Geral da EMARP teria mesmo dito que existia um perigo iminente de explosão das caldeiras que se encontram no teto e que nenhuma das normas de segurança é respeitada. Em 2009, o LusoJornal noticiou o descontentamento dos proprietários com a Administração do condomínio, a “Iberotel - Hotelaria e Turismo, S.A.”, mas depois de 2012, a Administração passou para a sociedade “Green Stairs, Lda.”.

“Esta situação não pode persistir” diz Marina Vaz Meireles, proprietária no Clube Praia da Rocha. “Há dois pressupostos importantes para alterar esta situação: o primeiro, e porventura o mais importante é o de que os proprietários têm de conjugar esforços de forma a unir-se nesta causa comum que os afeta da mesma forma e com o mesmo grau de intensidade. O segundo pressuposto consiste em trabalhar para que se possa assegurar uma outra Administração que paute a sua atividade pela transparência e cumpra os compromissos zelando como deve ser, pelo interesse coletivo e não olhando de forma egoística para o seu próprio umbigo. Da reunião e verificação destes dois pressupostos apenas pode resultar o benefício para todos os envolvidos” apela.

“Neste momento estamos numa encruzilhada” afirma Marina Meireles. “Quanto aos proprietários que têm contratos de exploração, avizinham-se ou adivinham-se períodos conturbados, na medida em que nada recebem da empresa que explora os seus apartamentos, acabando por cedê-los gratuitamente e no caso de esta não contribuir para as despesas relacionadas com o empreendimento e correspondentes às frações que explora, lá terão os proprietários por ter de pagar a conta, que se advinha não seja pequena”.

Marina Meireles escreveu esta semana uma carta à Presidente da Câmara Municipal de Portimão onde diz que “os proprietários têm feito o seu papel, têm denunciado a situação, exposto a mesma a essa Câmara, inclusive de forma pública à comunidade e alertado para o que se está a passar e as repercussões que isso acarreta para a cidade de Portimão, em particular para aqueles turistas que visitam o Clube Praia da Rocha, acabam por levar e transmitir uma ideia negativa para os seus países”.

Mas Marina Vaz Meireles demarca-se, nessa mesma carta, da ação de Maria Fontan. “Da minha parte e creio que a maioria dos proprietários, não alinha em algumas iniciativas promovidas por uma senhora de nome Maria Fontan, a qual alega representar vários proprietários, sendo Presidente de uma associação em França que não tem qualquer legitimidade em Portugal”.

No momento de fecho desta edição, o LusoJornal não tinha conseguido falar, nem com Marina Meireles, nem com Maria Fontan, mas voltaremos a este assunto na nossa próxima edição. No entanto, no site do Collectif des Propriétaires Clube Praia da Rocha, a associação anuncia que “a Administração do Clube Praia da Rocha abandonou tudo e desapareceu”.

➔ Produtores e telespetadores não foram informados

Programas “Contacto” da RTP Internacional suspensos e com renovação incerta

O único programa da televisão portuguesa dedicado às Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, o “Magazine Contacto”, tem as emissões suspensas desde dezembro e a sua continuação é incerta.

“O último programa foi para o ar em dezembro. Normalmente renovamos o contrato ainda durante a série para evitar problemas de continuidade, e começamos com os novos programas logo em janeiro. Isso não aconteceu este ano”, disse à Lusa o produtor do Contacto Nova Inglaterra, Floriano Cabral.

A situação repete-se com todos os programas da série Contato, que tem várias edições em todo o mundo. Nomeadamente o Europa Contacto, que começou precisamente em França.

Floriano Cabral queixa-se de não ter qualquer resposta da RTP. “Nos últimos meses, a única coisa que soube foi através do Facebook. Um utilizador queixou-se da ausência dos programas na página da RTP Internacional e um responsável da página respondeu que os tinham terminaram por agora e que aguardavam novos formatos”, disse o produtor.

O programa é transmitido na RTP Internacional, mas todas as edições são



produzidas por produtoras locais independentes. “Estamos em contacto com os responsáveis das outras edições e estão todos na mesma situação. Neste momento, ninguém tem qualquer resposta da RTP”, assegura Clarisse Frias, responsável pela produção do programa em Nova Jérσία.

A produtora esteve em dezembro em Lisboa e reuniu com a Chefe de produção do canal do Estado, Alice Milheiro, quando já se percebia não haver intenção de renovar os contratos. Na ocasião, a responsável confirmou que não havia qualquer indicação quanto ao futuro dos programas.

Já em 2011, o “Magazine Contacto” esteve para acabar devido aos cortes orçamentais no canal público e os programas, que nalguns casos aconteciam todas as semanas ou a cada duas

semanas, passaram a mensais. “Nos últimos cinco ou seis anos, os cortes e a instabilidade têm sido recorrentes. Já com a passagem a mensal as audiências tinham sofrido uma quebra”, diz Floriano Cabral. O produtor diz que esta decisão “também representa uma quebra de receitas porque o Contacto é um dos programas com mais audiência e o preferido pelos anunciantes”.

Os dois produtores ouvidos pela Lusa garantem que a Comunidade tem protestado contra o encerramento do programa. “Todos os dias recebemos cartas e emails a perguntar sobre o regresso do programa”, diz Clarisse Frias.

A produtora diz que esta indecisão lhe causa problemas de gestão na empresa, mas sobretudo enquanto teles-

pectadora. “Este programa é o único dedicado aos milhões de pessoas que vivem nas Comunidades imigrantes e faz mesmo muita falta. Sem ele, não sabemos o que se passa nas outras Comunidades ou mesmo na nossa”, garante.

Na Europa este programa foi perdendo importância. Por um lado porque o tempo horário foi consideravelmente diminuído, e também porque há muitos anos que o produtor do programa, Miguel Quaresma, não mora no estrangeiro. Faz a produção do programa a partir de Portugal delegando a produção de reportagens a subcontratados no estrangeiro, sem que a RTP Internacional se preocupe com isso.

Segundo notícia de “O Jornal”, de Massachusetts, o Provedor do telespectador da RTP, Jaime Fernandes, está a preparar um programa “A Voz do Cidadão” sobre o assunto.

No final de janeiro, foi anunciado que o Conselho de Administração da RTP liderado por Alberto da Ponte iria renunciar ao cargo após a entrega do relatório de contas de 2014. A televisão pública tem agora uma nova Administração composta por Gonçalo Reis (Presidente), Nuno Artur Silva (vogal) e Cristina Vaz Tomé (vogal com pelouro financeiro).

em síntese

Gabinete de Apoio ao Emigrante já está a funcionar em Carregal do Sal



O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Carregal do Sal já se encontra a funcionar, permitindo quer o atendimento presencial, quer o virtual, este através do portal do município.

Os emigrantes podem receber apoio em questões relacionadas com a saída, regresso e reinserção, segurança social e reformas, educação, reconhecimento de documentos no estrangeiro ou na inscrição consular.

Acolher “Portugueses regressados a Portugal em situação de doença ou de outra forma de vulnerabilidade” é outro dos objetivos.

Já há mais de 100 gabinetes de Apoio ao Emigrante a funcionar em municípios portugueses, espalhados de norte a sul do país.

Baile de Carnaval em Penacova evoca Invasões Francesas

Um baile de gala de Carnaval integrado no projeto Caminhos da Batalha do Buçaco vai realizar-se na Casa do Povo de Penacova, no dia 14 de fevereiro, à noite, com o objetivo de recriar a sociedade local de 1810.

“Esta será também uma forma diferente, original e divertida de celebrar o Dia dos Namorados num ambiente de corte do início do século XIX”, segundo uma nota da Câmara Municipal de Penacova.

A iniciativa visa recriar “um baile de corte o mais aproximado possível do que seriam estes eventos em 1810, época em que Portugal se via envolvido nas Guerras Peninsulares, às portas da terceira Invasão Francesa, e o país abandonado pela família real que em 1808 se mudou para o Brasil”.

Os interessados poderão dançar a contradança, o minuete, a quadrilha ou valsa, “ao som dos compositores mais em voga” na época, como Mozart, Beethoven, Haendel, Paganini, Bocherinni e Pergolesi, entre outros.

Os melhores trajes de época serão distinguidos com três prémios.

Paulo Pisco volta a questionar Governo sobre retoma das emissões de rádio em Onda Curta

O Deputado socialista Paulo Pisco perguntou na semana passada ao Governo se a RTP pretende retomar as emissões de rádio em Onda Curta, considerando que a sua suspensão, há quase quatro anos, causou um “prejuízo gratuito” para as Comunidades e a língua portuguesa.

Num requerimento entregue na quinta-feira da semana passada no Parlamento e dirigido ao Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Piores Maduro, o Deputado socialista considera “inaceitável que se tenham suspenso as emissões de Onda Curta, em junho de 2011, e entretanto se tenha

abandonado à progressiva degradação todo o valioso património do Centro Emissor de Pegões”, avaliado em vários milhões de euros.

A suspensão das emissões em Onda Curta, que privou “todos aqueles que ouviam a RDP em mobilidade ou em sítios mais isolados do planeta”, foi “sempre muito contestada e ainda hoje continuam a surgir reclamações”, refere.

“Passados todos estes anos, não pode o Governo continuar sem justificar a suspensão das emissões em Onda Curta, sem dizer se fez ou não o estudo de avaliação sobre a importância das emissões, na medida em

que nada se conhece neste domínio, nem deixar de dar uma resposta à situação do património do Centro Emissor de Pegões”, acrescenta Paulo Pisco.

O Socialista, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, pergunta ao Ministro Piores Maduro se o Governo admite a possibilidade de retomar as emissões em Onda Curta e se já realizou o estudo sobre esta operação.

Quanto ao Centro Emissor de Pegões, Paulo Pisco questiona em quanto está avaliado o património e “por que razão o Governo nada fez para impedir a sua progressiva degradação” e se chegaram a haver propostas para

a sua venda.

Na quarta-feira, numa audição na Assembleia da República, o novo Presidente do Conselho de administração da RTP, Gonçalo Reis, disse saber que as emissões em Onda Curta foram descontinuadas pelo canal público, escusando-se a adiantar uma posição. “Julgo que é um dever genérico assegurar a distribuição dos conteúdos, mesmo que seja para públicos distantes. De certeza que houve um racional, vamos analisar, somos sensíveis ao tema”, disse, referindo, no entanto, não ser possível assumir um compromisso sobre a Onda Curta.

L'opérateur Numericable propose un «Bouquet portugais» à ses abonnés

L'opérateur Numericable enrichit son offre de «Bouquet communautaire» en proposant un «Bouquet portugais» à ses abonnés. Pour 7 euros par mois, les clients de l'opérateur ont désormais l'accès à 6 chaînes diffusées en langue portugaise.

«Pour découvrir le meilleur de l'information, du divertissement, du sport, des séries et des programmes en version originale», Numericable propose à partir de la Box, les principales chaînes portugaises disponibles depuis la France: la chaîne internationale d'Etat, la RTP internacional

(canal 691); SIC Notícias, la chaîne d'information en continu (canal 692); SIC, la première chaîne privée portugaise (canal 693); Benfica TV, la chaîne des fans de football et du club de Lisboa, qui diffuse des reportages, interviews de joueurs, toute l'actualité du Championnat portugais ainsi que du football européen et mondial (canal 694); mais aussi les deux chaînes de TV Record brésilienne, la TV Record (canal 695) et la TV Record News, chaîne d'information en continu brésilienne (canal 696).

Ces chaînes sont accessibles depuis le 27 janvier, en souscrivant au «Bouquet Portugais». L'offre vient compléter «les bouquets du monde» de Numericable déjà composés du Bouquet arabe, Bouquet africain, Bouquet allemand, Bouquet espagnol, Bouquet musulman, Bouquet océan indien et Bouquet grande muraille. Issu du rapprochement entre Numericable Group et SFR, le groupe Numericable-SFR a pour ambition de créer, à partir du premier réseau en fibre optique et d'un réseau mobile de premier plan, le leader national de

la convergence du Très Haut Débit fixe-mobile. Propriétaire de ses infrastructures, le groupe combine deux réseaux puissants et, grâce à ses investissements, Numericable-SFR a pour objectif d'étendre rapidement la couverture THD fibre et 4G au plus près des territoires et d'offrir une qualité de service optimale.

Le groupe Numericable-SFR est détenu à 60% par Altice, à 20% par Vivendi et est coté sur Euronext Paris (Euronext). L'actionnaire majoritaire d'Altice est le Portugais Armando Pereira.

em
síntese**Sinagoga Portuguesa de Paris: Sentimento de insegurança domina Comunidade judaica**

Por Carina Branco / Lusa

O ataque da semana passada contra três militares que protegiam um Centro comunitário judaico em Nice voltou a despertar um “sentimento de insegurança” junto da Comunidade judaica em França, disse à Lusa Philippe Darmon, oficiante da Sinagoga Portuguesa de Paris, na rue Buffault.

“O que se passou mostra que basta que venham quatro ou cinco ao mesmo tempo e não são os militares quem os vão travar”, descreveu, admitindo, porém, que “os militares mobilizados para proteger a Comunidade ajudaram a restabelecer alguma calma”.

Um mês após o ataque ao supermercado “kosher” em Paris, a 9 de janeiro, nota-se que “há menos pessoas a irem à Sinagoga” e continua a sentir-se a presença dos mais de dez mil militares mobilizados em todo país para proteger Sinagogas, Mesquitas, escolas judaicas e outros locais considerados “sensíveis” pelas autoridades francesas.

Para o ministro oficiante da Sinagoga Portuguesa de Paris, não é a presença de militares que vai apagar “o profundo sentimento de mal-estar”, uma vez que isso só aconteceria “atacando a raiz do problema e dismantelando todas as redes terroristas”.

“Os militares são como um penso em cima de uma hemorragia. Não é que tenha medo, mas estou inquieto. É um problema que afeta não só a França, mas a Europa e o mundo inteiro”, continuou, em referência ao extremismo islâmico.

Philippe Darmon, que nasceu em 1966 em Jerusalém e veio para França para exercer funções religiosas em 1989, admitiu que há judeus que pensam deixar o país mas não acredita que o ataque ao supermercado judaico tenha provocado “uma decisão de fuga em massa”. O Rabino relativizou as notícias relativas ao aumento do número de atos “islamofóbicos” desde os ataques de 7 a 9 de janeiro, considerando que são casos marginais. “É simples: um Judeu teme quando vai rezar e um Muçulmano não. Eles não têm nada a temer, em França. São muitos, estão protegidos e não são nem os Cristãos nem os Judeus que vão cometer o que quer que seja. É certo que houve algumas coisas, mas não se pode comparar o perigo”, rematou.

➔ Hermano Sanches Ruivo fala sobre os Atentados de Paris

“Não há razão para haver pânico agora”

Por Carina Branco, Lusa

Um mês após o ataque ao semanário satírico Charlie Hebdo, “em Paris, não há razão para haver pânico agora”, disse à Lusa Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro do 14º bairro da capital francesa. “O sentimento geral é que a cidade recuperou uma parte da calma, como não podia deixar de ser. Há uma vontade de segurança, não há um sentimento de pânico”, descreveu o português.

O Hôtel de Ville de Paris continua decorado com faixas onde se lê “Paris é Charlie”, “Nós somos Charlie” e “Charlie Hebdo - Cidadão de Honra da Cidade de Paris”, uma distinção atribuída dois dias após o atentado de 7 de janeiro que dizimou a redação do semanário.

O Conselheiro de Paris precisou que a autarquia está “à procura de outro espaço” para o jornal, que antes “estava albergado em prédios da cidade”. Os jornalistas do “Charlie” foram acolhidos pela redação do diário Libération, onde continuam a trabalhar, e um dos sobreviventes do ataque, Laurent Léger, anunciou no ‘twitter’, esta semana, que o próximo número sai no



LusoJornal / Mário Cantarinha

dia 25 de fevereiro.

Hermano Sanches Ruivo admitiu que “há claramente um antes e um após Charlie”, considerando que se passou de um terrorismo que visa o público em geral a “um ato militar preparado com objetivos muito específicos e sobretudo simbólicos”.

O Conselheiro socialista garantiu que,

em França, “não há uma vontade de ver no Islão o diabo”, lembrando que “há dois, três anos, eram mais de 70% os Franceses que achavam que o Islão não era compatível com a sociedade francesa e agora são 51% a pensar que pode haver uma diferença”.

Na opinião do autarca parisiense, uma das consequências dos ataques foi que “os Franceses acordaram e verificaram que eram mais unidos do que podiam parecer quando acharam que os valores da sociedade francesa estavam a ser atacados”, sublinhando que “muitos Franceses pedem uma participação maior em alguns dos palcos onde se luta contra os ‘jihadistas’”.

Entretanto, para contribuir para o sentimento de “união e pertença”, a Maire de Paris, Anne Hidalgo, anunciou a intenção de criar um “Cartão do cidadão de Paris”, de abrir estabelecimentos públicos aos sábados de manhã para receber voluntários que deem apoio escolar e de realizar uma conferência inter-religiões em março. Por outro lado, em nome da Mairie, a autarca declarou querer apresentar, num Tribunal em Paris, queixa por difamação pública contra o canal norte-

americano Fox News, o qual após os atentados tinha avançado que na capital francesa havia bairros “interditos” a quem não fosse muçulmano. “Além de ser uma falsa informação, é claramente uma difamação. Nós que vivemos aqui em Paris, como é que podemos aceitar que se diga que há bairros onde, se não se é muçulmano, não se pode entrar, onde a polícia não pode entrar? A polícia pode entrar em todos os bairros de Paris e não há zonas onde algumas comunidades teriam a possibilidade de dizer às outras para não entrarem”, vincou Hermano Sanches Ruivo.

No sábado passado assinalou-se o primeiro mês desde o ataque ao Charlie Hebdo, a 7 de janeiro, perpetrado pelos irmãos Chérif e Saïd Kouachi que mataram 12 pessoas. A 8 de janeiro Amedy Coulibaly disparou contra dois polícias, ferindo um deles mortalmente. A 9 de janeiro, Amedy Coulibaly atacou um supermercado kosher e matou quatro reféns. Os três atacantes, que se conheciam e afirmavam agir em nome de grupos islamitas radicais, foram abatidos num assalto quase simultâneo das forças de ordem a 9 de janeiro.

Emmanuel Demarcy-Mota contra “autocensura”

Por Carina Branco / Lusa

O Diretor franco-português do Théâtre de la Ville, em Paris, mostrou-se contra qualquer tipo de autocensura, como resposta ao ataque ‘jihadista’ ao jornal satírico Charlie Hebdo. “O objetivo é continuar a dizer o quão fundamental é a liberdade de expressão e a noção de laicidade. A última coisa a fazer é recuar, ter medo e autocensurar-se. Esta foi a posição que tomei”, justificou o encenador.

A fachada principal do Théâtre de la Ville, na Praça do Châtelet, ainda tem um cartaz com a frase “Je suis Charlie” e o mesmo slogan repete-se na página internet do teatro construído em 1860 e que serviu de palco a uma das mais conhecidas atrizes de teatro de sempre,

Sarah Bernhardt no final do século XIX. Emmanuel Demarcy Mota organizou, na última semana de janeiro, um encontro com vários Diretores de teatro para “debater a afirmação dos valores artísticos e da liberdade de expressão e afirmar que não se deve recuar na programação artística mesmo que esta coloque questões seja a que religião for”, explicou.

O Diretor do Théâtre de la Ville contou, ainda, que durante o mês de janeiro não teve menos público do que o habitual e que a peça que subiu ao palco uma semana após o ataque ao Charlie Hebdo - “Seis personagens à procura de autor” - juntou 15 mil espetadores entre 14 a 31 de janeiro, “o que corresponde ao esperado”.

O dia 14 de janeiro, data da estreia da

peça de Luigi Pirandello encenada por Emmanuel Demarcy Mota, coincidiu com a corrida dos Franceses aos quiosques para comprar a primeira edição do Charlie Hebdo após o ataque de 7 de janeiro. O Théâtre de la Ville comprou mil exemplares para “oferecer ao público que quisesse o jornal”. Por outro lado, na sequência do Plano Vigipirate, acionado após os ataques de 7 a 9 de janeiro, em Paris, o Teatro levou espetáculos a vinte escolas da capital francesa porque as visitas escolares tinham ficado suspensas. “Os artistas foram às escolas apresentar excertos de espetáculos para que a juventude não fosse privada dos espetáculos e para mostrar que o diálogo entre as crianças, o teatro e a cultura deveria ser mantido e mesmo refor-

çado”, acrescentou Emmanuel Demarcy Mota.

O objetivo é “mostrar que o mundo cultural está solidário com os que podem correr riscos” e aproximar as escolas do mundo cultural “para promover a liberdade de criação e a liberdade artística”.

Este protagonista da cena teatral parisiense de origem portuguesa teme o aproveitamento político que a extrema-direita possa fazer ao “utilizar o medo como argumento”.

“É preciso trabalhar para que as pessoas não tenham medo senão fecham-se sobre si mesmas em nome do medo do cidadão estrangeiro. A França foi e deve continuar um país de acolhimento, de tolerância e de abertura”, rematou o encenador de 44 anos.

➔ Crónica de opinião

Viva a Liberdade

Victor Hugo no seu tempo já adivinhava as dificuldades de ser livre e disse: “Vamos salvar a liberdade, a liberdade era salvar o resto”. E foi o que aconteceu em França nestes dias de janeiro de 2015. Mais de 4 milhões de Franceses e outras nacionalidades que aqui vivem e trabalham, vieram sem medo para a rua desfilar livremente com muito barulho o seu amor à liberdade e às conquistas deste grande país que é a França. Muitos de nós, Portugueses da primeira geração dos anos 1960-1970, estiveram presentes, desfilaram sem

medo, a fim de mostrarem aos nossos amigos de França que têm sensibilidade e querem defender custe o que custe aquilo que ao longo dos séculos define este país: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Naquela maré de gente em Paris, nunca na história da França tinha sido vista uma Bandeira Nacional Portuguesa que estava içada lá no alto do monumento da Praça da República, em Paris... Era só uma! Mas aquela cor verde e vermelho fazia tremer o coração de alguns compatriotas presentes naquela manifestação gigan-

tesca. Sentimos na alma um orgulho sem comparação possível com outros movimentos aqui realizados há mais de 50 anos. Ao que foi noticiado, nunca na história deste belo e bom país, que também é dos 2.000.000 de lusitanos daqui, uma tal manifestação foi realizada como esta para defender efetivamente a Liberdade.

A população de França anda traumatizada, inquieta e a Comunidade portuguesa, essa, na sua grande maioria, não aparece naturalmente, anda como escondida, porque a tal conquista da dignidade e da liberdade

pouco ou nada lhes diz respeito e prefere ir ver um desafio de futebol na televisão ou ver o Cristiano Ronaldo, o melhor futebolista do mundo... e já não é pouco!

Naturalmente só lhe resta o retorno de Sarkozy, porque já começou a fazer-se de “Monsieur Muscles” e provocar aqueles que nestes últimos 50 anos construíram o que melhor se fez nesta “nossa França”, mesmo se os Sarkozistas os não queiram neste país. Os Sarkozistas e Le Penistas portugueses não ganharão! Viva a Liberdade.

José Batista de Matos
Ex-Conselheiro das
Comunidades Portuguesas

contact@lusojournal.com



→ TAP Portugal

Plus d'un million de passagers transportés entre la France et le Portugal

L'année dernière, TAP Portugal a dépassé le million de passagers sur les vols qu'elle opère entre la France et le Portugal. La compagnie a transporté un total de 1.194.500 passagers, soit une augmentation de 4% par rapport à l'année précédente. TAP Portugal renforce son positionnement sur son marché avec plus de 46.000 passagers supplémentaires en 2014. Ces indicateurs de trafic démontrent que TAP Portugal a non seulement fait face à l'intensification de la concurrence, mais qu'elle a également augmenté son volume de trafic, grâce à sa forte présence sur son marché et à la qualité globale de son produit.

Avec cette croissance, TAP Portugal ne cesse de consolider son positionnement dans le transport aérien entre la France et le Portugal. TAP Portugal

dessert Lisboa et Porto au départ des sept villes suivantes: Paris (Orly), Bordeaux, Lyon, Marseille, Nice, Toulouse et Nantes (dernière escale inaugurée l'été dernier).

«Les lignes exploitées par TAP Portugal entre la France et le Portugal sont pratiquement toutes en augmentation» dit une note de presse envoyée aux rédactions. Les vols opérés entre Paris et Lisboa ont été les plus actifs, avec un total d'environ 560.000 passagers. Les vols entre Paris et Porto se situent en deuxième position, avec plus de 274.600 passagers.

L'été dernier, TAP Portugal a exploité une moyenne de 158 vols hebdomadaires entre la France et le Portugal. Durant l'été 2015, ce sont 162 vols hebdomadaires qui sont prévus, avec une offre de plusieurs vols quotidiens au départ de Paris, Nice, Toulouse et

Lyon.

Il convient également de mentionner la desserte de Lisboa avec 2 vols quotidiens au départ de Marseille, un vol quotidien au départ de Bordeaux et, à partir de cet été, un vol quotidien au départ de Nantes, ainsi que des vols supplémentaires le week-end au départ de Toulouse.

La clientèle française qui se rend en Algarve, à Madère ou aux Açores, bénéficie de nombreuses correspondances offertes par le hub de Lisboa. Cette plateforme stratégique permet également de rejoindre l'Amérique du Nord, ainsi que les 15 destinations africaines de TAP Portugal: Angola, Ghana, Mozambique et Sénégal.

S'agissant du Brésil, TAP Portugal est la première compagnie européenne par la densité de son réseau,

avec la desserte de 12 destinations brésiliennes. «Sur le marché français, les ventes vers le Brésil se démarquent, avec une augmentation de 23,1% par rapport à l'année précédente. Les nouvelles destinations vers Bogota et Panama ont également contribué à alimenter le trafic au départ de la France» souligne Ricardo Lo Presti, Directeur Général de TAP Portugal pour la France, le Benelux et la Pologne.

TAP Portugal offre 77 fréquences hebdomadaires entre Paris et le Portugal: 49 vols à destination de Lisboa et 28 à destination de Porto. A partir de juillet 2015, TAP Portugal exploitera également 20 vols hebdomadaires au départ de Nice, 19 vols de Lyon, 18 de Toulouse, 14 de Marseille et 7 vols de Bordeaux et Nantes.

em síntese

Empresas portuguesas na Pharmapack

A feira profissional Pharmapack, destinada a profissionais e especializada nas embalagens para o setor farmacêutico, conta este ano com a participação de duas empresas portuguesas: a Neutroplast e a Gepack.

Apesar de ser uma pequena representação, trata-se de notáveis empresas portuguesas com dimensão internacional e com vendas em França.

A feira tem lugar nos dias 11 e 12 de fevereiro, no Parque de Exposições de Paris Expo Porte de Versailles e as duas empresas portuguesas estão no Hall 5.

Fábrica francesa que transforma resíduos de navios em combustível naval abre em Sines

Uma fábrica para produzir combustível naval, a partir dos óleos residuais recolhidos nos navios de carga, abre até ao final deste mês em Sines, num investimento de 17 milhões de euros de uma empresa francesa.

A unidade, instalada no Porto de Sines, no distrito de Setúbal, "é a primeira" a nível mundial com esta tecnologia "única", garantiu à Lusa o Presidente e fundador da Ecoslops, Michel Pinget.

Por lei, para evitar que os resíduos sejam despejados no mar, os navios têm de os entregar nos portos, mas o seu destino tem sido, no geral, a incineração, processo que a nova tecnologia permite dispensar, com ganhos para o ambiente, explicou o empresário francês.

As instalações em Sines, no litoral alentejano, representam um investimento de cerca de 17 milhões de

euros, com uma comparticipação de 6,2 milhões de euros por fundos comunitários.

De acordo com Michel Pinget, foram criados 45 postos de trabalho diretos, recrutados localmente, estando previsto que o quadro de pessoal seja aumentado consoante as necessidades da empresa.

O responsável manifestou-se "muito satisfeito" por ter avançado com o investimento em Sines, escolha que se deveu ao "potencial de crescimento" do porto comercial. Para o Presidente da Ecoslops, a experiência foi "a confirmação da capacidade de concretização dos Portugueses", os quais considera que "têm paixão".

A empresa francesa procura agora novos investidores para implementar uma solução que permita reduzir o desperdício resultante da produção do combustível naval. Conforme Michel

Pinget esclareceu à Lusa, o processo origina 17% de resíduo, mas, com um investimento de 1,7 milhões de euros na unidade alentejana, é possível reduzir esse desperdício a 5%, aumentando proporcionalmente a produção de combustível naval.

A Ecoslops pretende também construir novas fábricas em Abidjan, na Costa do Marfim (África), e em Singapura (Ásia), sendo Antuérpia, na Bélgica, igualmente uma possibilidade. Inicialmente, estava previsto que a unidade de Sines iniciasse a laboração em outubro de 2013, no entanto, segundo o empresário, "problemas técnicos" motivaram o atraso na abertura.

A Ecoslops Portugal tem o exclusivo da recolha dos óleos residuais gerados pelos navios de carga no Porto de Sines, por via de uma subconcessão contratada com a Companhia Logis-

tica de Terminais Marítimos (CLT), do grupo Galp Energia, concessionária do terminal de granéis líquidos.

Os óleos residuais, denominados "slops", são produzidos quer devido ao armazenamento e utilização de combustível para o funcionamento dos navios, quer, no caso dos cargueiros de granéis líquidos, dos resíduos de produtos (crude e refinados, entre outros) que ficam nos tanques. Na fábrica de Sines, após a separação dos "slops" em água, sedimentos e hidrocarbonetos, estes últimos são submetidos a um processo que os transforma em combustível naval, cujo principal comprador poderá ser a companhia de navegação MSC Portugal.

A unidade terá uma capacidade de produção aproximada de 30 mil toneladas de combustível naval por ano, com receitas anuais na ordem dos 10 milhões de euros.

Forte presença portuguesa na Feira Premiere Vision Pluriel

A feira profissional Premiere Vision Pluriel, evento de referência no setor têxtil da Moda, dedicado a profissionais, que inclui as feiras "Fabrics" (têxteis), "Yarns" (fios/fibras), "Accessories" (acessórios), "Manufacturing" (confeção a feitiço), "Knitwear solutions" (Malhas) e a "Leather", feira internacional de curtumes (ex-"Le Cuir à Paris") conta este ano com a participação de 56 empresas e entidades portuguesas.

A participação portuguesa está repartida pelo conjunto destas feiras que têm lugar no Parque de Exposições de Paris-Nord Villepinte entre os dias 10 e 12 de fevereiro. Esta presença de 56 empresas e entidades representa um aumento de 30% ou seja mais 13 entidades portuguesas relativamente à sessão de fevereiro de 2014.

Aude de Amorim convidada dos Financeiros



O próximo jantar da Confraria dos Financeiros de Paris realizar-se-á no dia 12 de fevereiro, quinta-feira, pelas 20h00

no restaurante "Les Trois Font la Paire", no boulevard Saint Germain, em Paris.

A convidada da noite é Aude de Amorim, ex-Cônsul Geral de França no Porto até 2014, e agora em funções no Ministère des Affaires Étrangères, em Paris.

● PUB

Dans sa volonté de poursuivre son développement et sa performance commerciale, la Chambre de Commerce et Industrie Franco-Portugaise recherche

Un(e) Attaché(e) Commercial(e) (H/F)

En relation directe avec notre Directeur, vous développez le portefeuille clients qui vous est confié, et le chiffre d'affaire associé, par une prospection dynamique et efficace des entreprises ciblées.

- Vous bénéficiez d'une expérience commerciale réussie et confirmée dans la vente des services (communication, publicités, événementiel...). Vous faites preuve d'une forte capacité d'écoute et de réelles aptitudes commerciales.
- Vous êtes bilingue portugais/ français, avec un esprit d'entrepreneur et faites preuve de pragmatisme pour atteindre vos objectifs.

CCIFP

Veuillez adresser votre CV et une lettre de motivation à: maria.goncalves@ccifp.fr

em
síntese

Turismo fluvial no Douro alcança os 600 mil passageiros em 2014

O ano de 2014 foi dos melhores de sempre para o turismo na Via Navegável do Douro (VND), por onde viajaram cerca de 600 mil passageiros em pequenas embarcações, cruzeiros de um dia ou barcos hotéis.

Segundo dados fornecidos à Lusa pela Delegação do Douro do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), em 2014 passaram pela via navegável mais 45 mil do que no ano anterior.

Na sua maioria são os estrangeiros que mais optam por estas viagens (57%). Aquele que é considerado o produto mais exportador do rio Douro, o barco hotel, sofreu um aumento de mais de 30%, alcançando os 55 mil passageiros.

A maior parte dos passageiros que opta por viajar a bordo destas embarcações é proveniente dos Estados Unidos da América (29%), seguindo-se a França (19%).

A Via Navegável do Douro foi inaugurada em toda a sua extensão em 1990. São 210 quilómetros desde Barca d'Alva até ao Porto.

Tugabox quer acabar com a saudade

O serviço Tugabox, direcionado para os novos emigrantes portugueses, surgiu em setembro de 2014 e envia mensalmente uma caixa surpresa de produtos portugueses para os subscritores. No seu interior encontram não só produtos alimentares tipicamente portugueses, mas também artesanato, uma forma de dar a conhecer a quem está fora novas empresas e artesãos.

Os clientes podem optar por uma subscrição mensal ou trimestral no site da empresa. Os produtos são escolhidos pensando nos produtos com que os clientes cresceram, acrescentando alguns clássicos, produtos de que já nem se lembravam.

"Citando um dos nossos clientes cujo feedback representa tudo aquilo para que trabalhamos quando escolhemos os produtos: 'Uma das magias destas caixas não é tanto o conteúdo em si, mas a surpresa e aquela sensação do 'meu Deus, já não me lembrava disto...!'. O que nos torna únicos é todos os meses criamos um momento de surpresa, até de nostalgia, que permite matar um bocadinho das saudades de Portugal com um sorriso" sublinha Rita Gomes, fundadora da Tugabox.

<http://tugabox.pt/>

➔ Une agence créée par des jeunes étudiantes

Laetitia Gonçalves et «To Paris Communication» aident les jeunes créateurs de mode étrangers

Par Clara Teixeira

C'est mercredi dernier que «To Paris Communication» a donné sa première conférence de presse dans les locaux de Pôle Paris Alternance à Paris. Spécialisée dans la promotion des jeunes créateurs de mode étrangers, la nouvelle agence cosmopolite «To Paris Communication» a proposé autour d'un défilé trois de ses clients prometteurs: Toranja Shoes, Ijazz Wedding et Very Important Portuguese.

A l'approche de la Saint Valentin, l'équipe de «To Paris Communication» nous a fait découvrir son agence sur le thème de l'amour. C'est dans une salle décorée de petits cœurs rouges, qu'une vingtaine de curieux a été accueilli avec un cocktail, en début d'après-midi.

«To Paris Communication» c'est la rencontre de six jeunes étudiantes parisiennes d'origines différentes: la France, le Congo, l'Inde, l'Algérie, la Martinique et... le Portugal. Julia Zaepfel, Chef de projet, Marion Zoubabela, Responsable des relations publiques, Tiffany Annoussamy, Chargée de clientèle, Lilas Seba, Responsable digital, Salomé Branchet, Chef de projet événementiel et finalement Laeti-



Les créatrices de l'agence

LusoJornal / Clara Teixeira

tia Gonçalves, Directrice artistique.

«Nous sommes actuellement en 3ème année de Communication et nous devions, dans le cadre de nos études en alternance, réaliser un projet, et très vite cela nous est apparu évident de nous rassembler autour d'une passion commune: la mode et surtout on voulait aider les jeunes créateurs venus d'ailleurs souhaitant faire leurs débuts dans la capitale française», explique en début de conférence, Laetitia Gonçalves.

Conscientes que Paris est la capitale de la mode et que c'est difficile pour

les jeunes inexpérimentés de s'installer dans le marché, «To Paris Communication» propose dans un premier temps des services non rémunérés afin d'acquérir le maximum d'expérience nécessaire pour conquérir le marché de la communication de la mode. «C'est un projet étudiant qui a démarré au mois d'octobre et qu'on espère se concrétiser par la suite et qui sait nous permettra d'en vivre. Cela nous tient à cœur, nous sommes très motivées, avons toutes beaucoup d'énergie et consacrons beaucoup de temps à cette activité», confie la

jeune lusodescendante.

Chacune se servant de ses origines, de sa langue maternelle et bien sûr de son réseau de contacts, apporte ainsi sa valeur ajoutée, elles espèrent vite se faire connaître et s'imposer comme des vraies professionnelles. «Je suis d'origine portugaise, je parle très bien le portugais, mes parents sont de Braga, sont arrivés en 1992, juste avant ma naissance, j'y vais tous les ans au Portugal, voir ma famille, me ressourcer au soleil», rajoute Laetitia Gonçalves avec une pointe de nostalgie.

Du haut de ses 22 ans, Laetitia Teixeira Gonçalves est une vraie passionnée, souriante, bosseuse et jolie en plus, définit par ses collègues comme une vraie pile électrique. «Je n'arrête pas, je veux tout donner, je suis ravie du retour et de la confiance des créateurs, notamment portugais dont on a pu découvrir leurs créations aujourd'hui, Humberto Alves de Toranja Shoes et Franck Costet de la marque street wear, Very Important Portuguese».

Présentes sur les réseaux sociaux, elles travaillent maintenant sur la création de leur site internet afin de mieux se rapprocher des clients et de se faire connaître plus facilement.

Portugal Fashion: criadores lusos em Paris

As propostas para o próximo outono/inverno de criadores portugueses que desfilam no Portugal Fashion chegam às passerelles de Madrid, Londres e Paris num roteiro que começou na segunda-feira passada e dura até 11 de março, antes da edição nacional.

Em antecipação à agência Lusa, a organização do Portugal Fashion - responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) - anunciou a passagem pelas

semanas internacionais de moda às quais vai levar as criações de conhecidos designers nacionais, nomes emergentes e jovens criadores do Bloom (plataforma de lançamento de novos talentos).

A semana de moda de Madrid escolheu Portugal como país convidado e acolhe os desfiles de Miguel Vieira, Anabela Baldaque e Júlio Torcato. Em Londres, o Portugal Fashion dá espaço aos jovens designers, promovendo um desfile e uma instalação.

Um ano depois, Daniela Barros e João Melo Costa voltam a apresentar os seus coordenados na plataforma Fashion Scout, um evento dedicado à caça de novos talentos. O Internacional Fashion Showcase recebe de novo a participação de nomes portugueses, estando a cargo de Carla Pontes, Hugo Costa, João Melo Costa, Mafalda Fonseca e da marca Klar a representação nesta instalação.

Depois de Espanha e da Inglaterra,

mas antes da edição nacional do Portugal Fashion - que decorre em Lisboa e no Porto entre 24 e 28 de março - há tempo ainda para uma passagem em Paris, onde a semana da moda decorre até dia 11 de março.

De acordo com o Presidente da Direção da ANJE, João Rafael Koehler, este "é o terceiro ano consecutivo que o Portugal Fashion inclui no seu roteiro internacional três capitais europeias, neste caso três importantes

Restaurante Vitória: ponto de encontro português em Brive-la-Gaillarde

Por André Jorge Leite

O restaurante Vitória, aberto desde agosto de 2011, tem-se caracterizado por ser um ponto de encontro da Comunidade portuguesa de Brive-la-Gaillarde, encontro entre gentes e encontro com a tradicional cozinha portuguesa.

Os seus proprietários, Maria José e João Miguel, originários da zona de Guimarães, em Portugal, já possuíam alguma experiência na área da restauração, pois já eram proprietários de um café-snack bar em terras lusas. Quando surgiu a oportunidade de abrir este espaço em terras francesas, os dois empreendedores, com determinação e garra, não hesitaram e lançaram-se neste desafio bastante



recompensador, sem olhar para trás. Quando entramos neste espaço, em

Brive-la-Gaillarde, temos a sensação de conforto, carinho e arte de bem re-

ceber como só os Portugueses sabem acolher.

Com uma equipa de 8 funcionários, servem almoços todos os dias da semana e jantares entre quinta-feira e domingo. Podemos degustar um Bacalhau na brasa, um Bacalhau recheado ou um Bacalhau à Zé do Pipo, bem como um Cabrito e uma Vitela, bem ao gosto dos Portugueses.

Situado numa das principais artérias da bonita cidade de Brive-la-Gaillarde, na avenue Alsace-Lorraine, o restaurante Vitória, aguarda a visita de Portugueses e não só.

"Que bem se está no Vitória", dizem carinhosamente os clientes mais assíduos, esperando que mantenham por longos anos este "local de encontros" em Brive-la-Gaillarde.

→ Com stands de Portugal e do Brasil

Língua portuguesa promovida na Expolangues

Por Clara Teixeira

Como habitualmente, a língua portuguesa esteve presente no Salão Expolangues que decorreu de 5 a 7 de fevereiro, no pavilhão 4.1 do Parque de exposições de Paris-Porte de Versailles.

Quanto mais as culturas se entrelaçam mais os indivíduos e nomeadamente os jovens necessitam de dominar várias línguas. A diversidade linguística no Salão Expolangues atrai pessoas de vários horizontes, a começar pelos professores, estudantes e profissionais à procura de novidades e de informação.

Do lado lusófono, o Brasil estava bem representado por 3 instituições: "Idiomas Rio", vinda diretamente do Brasil pela primeira vez; "Alter'Brasilis", instalada em Paris, e a associação Bião, já bem conhecida no seio da Comunidade brasileira. Quanto ao Português norma europeia, estava representado pelo Instituto Camões, a Coordenação do Ensino e a associação ADEPBA.

Lamartine Bião Oberg, Presidente da associação Bião, fiel expositor da Expolangues, confessou que o Salão tem conhecido uma quebra de visitantes. "É pena porque é a única oportunidade que temos de encontrar professores da nossa língua materna e de



Stand do Instituto Camões na Expolangues

LusoJornal / Clara Teixeira

encontrar outras escolas que fazem outros tipos de ensino, com novas metodologias, e isso é interessante". Contudo reconhece que há um público diverso de várias faixas etárias, "pessoas das Antilhas que têm muito interesse pela cultura brasileira e notamos um interesse dos jovens que querem tentar a vida no Brasil e pessoas que querem viajar e aprender um pouco a língua".

Por seu lado, a Coordenadora do Ensino de português em França, Ade-

laide Cristóvão, insistiu sobre a importância da presença da Língua portuguesa na Expolangues. "O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua tem como objetivo a promoção da língua e cultura no estrangeiro, participamos quase desde o início, já fomos país de honra convidado". Muitos são aqueles que se dirigem ao stand para obter informações variadas sobre o ensino. "Temos muitos estudantes que procuram conselhos na sua orientação ou que procuram equivalências. A

ideia é termos capacidade de resposta a todas as perguntas". Porém, a Coordenadora evocou uma dimensão diferente do Salão, "outrora na Porte de la Villette era reputado e atraía muito mais gente. Julgo que o espaço que era um lugar de encontro e de procura de novidades do mais avançado que se fazia em termos didáticos e novas tecnologias, agora faz-se muito através da internet", apontou ao LusoJornal.

O Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, propõe aulas de Português no Ensino Primário, quer como LVE, quer como LCO. No Ensino Secundário, no colégio e liceu - da responsabilidade do Ministério da Educação Francesa -, ou ainda nas Secções Internacionais Portuguesas. O Camões apoia também o ensino do Português em 17 Universidades francesas através de um leitor ou docente e da promoção das atividades culturais "assim como cursos de Português Língua Estrangeira (PLE) e cursos de Português Língua Segunda".

"Este ano na Expolangues, o Camões não propôs aulas de português, por falta de meios. "Porém, a vertente brasileira bem presente e ativa, organizou aulas e encontros, de modo que a língua portuguesa estava, de qualquer modo, bem representada", concluiu Adelaide Cristóvão.



Maria Fernanda Pinto

Affinités
Historiques

Francisco de Lacerda: Ou la Fragueira, ou Paris!



Francisco de Lacerda, musicologue, compositeur et maestro portugais, a été nommé membre du jury de l'Exposition Universelle 1990, à Paris. Francisco de Lacerda est né aux Açores en 1869, dans une famille des plus anciennes, descendants de la vieille aristocratie péninsulaire. Étant un passionné de musique depuis l'âge de 4 ans, il fait des études secondaires aux Açores et ensuite à Porto pour initier des études de médecine, comme son frère José (médecin, poète et politique). Mais Francisco de Lacerda a abandonné les études médicales pour se consacrer exclusivement à la musique. En plus de son œuvre extraordinaire comme compositeur, il a eu une notoriété internationale, ayant été chef d'orchestre au Portugal, en Suisse et en France. En 1895, ayant obtenu une bourse de l'État portugais il est venu à Paris où il a été élève d'Émile Pessard, Bourgault-Ducoudray et Charles-Marie Widor et influencé par Fauré, Ravel, Poulenc et Dukas.

En 1987, Vincent d'Indy séduit par ses qualités de maestro, l'a choisi pour le remplacer et Francisco de Lacerda a ainsi, en 1900, fait sa première apparition en public comme chef d'orchestre. Succès immédiat qui lui a ouvert les portes d'une carrière parmi les meilleurs Orchestres d'Europe.

Nommé membre du jury et représentant du Portugal à l'Exposition Universelle de 1900, à Paris, Directeur des concerts du Casino de La Baule, Directeur des Grands Concerts de Marseille, est obligé de retourner aux Açores, à Fragueira, pour des raisons de santé, là où il a commencé à dire: «Ou Fragueira ou Paris», pour citer les deux endroits qu'il aimait le plus.

Déçu par la façon comme il a été reçu au Portugal, il est revenu en France, renouvelant une carrière de Chef d'orchestre à Paris, Marseille, Nantes, Toulouse et Angers, de 1925 à 1928, année où il a dû rentrer à Lisboa, atteint de tuberculose.

Francisco de Lacerda fut un symbole du nationalisme musical européen de la transition du XIXème au XXème siècles.

→ Une assemblée très intéressée et très participative

Conférence de Adelaide Cristóvão à Brunoy

Le samedi 7 février, à l'initiative de l'Amitié Franco-Portugaise du Val d'Yerres (91), une conférence de Adelaide Cristóvão, Coordinatrice de l'enseignement du portugais en France, a rassemblé dans la plus grande diversité des amoureux du Portugal de la langue portugaise, des parents d'élèves, des présidents d'associations (l'AGRAFr, l'ADEPBA, l'Association franco-portugaise de Boissy Saint Léger, l'Association franco-portugaise de Brunoy, le Comité de jumelage de Brunoy,...), mais aussi des enseignants de portugais de tous niveaux, une Directrice d'école de Brunoy, des élus, notamment le Maire de Brunoy, Bruno Gallier, et le Député portugais Carlos Gonçalves.

Adelaide Cristóvão a affirmé avec conviction tous les enjeux de cette langue, appuyée par l'exposition du potentiel économique de la langue portugaise. Elle a, par ailleurs, expliqué comment et où apprendre le portugais. De nombreux témoignages sont venus illustrer cet exposé: l'AGRAFr, Association des diplômés portugais de France, représentée par Sylvia Fernandes, a exprimé combien de lusophones ont des responsabilités importantes aujourd'hui dans diverses entreprises. Lucie Palmeira, d'ADEPBA, professeur de portugais au Lycée Talma, a corroboré ce message en citant le parcours de nombreux anciens élèves.

Des parents d'élèves ont dit leur bonheur que leurs enfants puissent accéder à cette langue et bénéficier d'une continuité de cet enseignement au col-



Adelaide Cristóvão à Brunoy samedi dernier

DR

lège et au lycée, à Brunoy, encore une des trop rares villes à offrir cette opportunité.

Mais une mobilisation réelle de différents partenaires, soutenue par la Présidente de l'association Amitié Franco-Portugaise, Marie-Hélène Euvard, encouragée par Adelaide Cristóvão, permet d'espérer.

«Grâce aux actions menées en collaboration avec la Coordination de l'enseignement, avec des parents d'élèves, des associations et des élus - Maires et Députés - aujourd'hui nous pouvons affirmer que des ouvertures se feront prochainement, comme par exemple l'ouverture d'une classe bi-langue au Collège Bellevue, à Crosne-Yerres, dès septembre 2015. Il y a également un projet d'ouverture de cours de portugais au Lycée Rosa Parks, à Montgeron, en septembre 2016» explique Marie-Hélène Euvard au LusoJornal. «Mais l'assemblée a bien conscience que cette veille, cette mobilisation, doit être permanente et sera couronnée de

succès si et seulement nous agissons ensemble».

Parmi les chantiers ouverts actuellement, il y a une forte implication d'Adeline Sauvage et tous les parents d'élèves de portugais, qui sollicitent la continuité au Collège de Boissy Saint Léger, celle de Cristela El Bejaoui, avec les parents d'élèves de Roissy-en-Brie, là encore pour une continuité au Collège. On note également un besoin exprimé pour une continuité au Collège Saint Pierre de Brunoy.

Le Député Carlos Gonçalves, également présent, a affirmé son soutien à cette initiative. Il a exprimé aussi les difficultés parfois pour faire avancer certains dossiers, en réponse entre autre à l'interpellation de Lucie Palmeira au sujet des ouvertures de postes au CAPES, mentionnant un courrier envoyé par l'ADEPBA au Ministère de l'Education Nationale française, publié d'ailleurs dans la dernière édition de LusoJornal.

Carlos Gonçalves a souligné «l'ur-

gence que chacun d'entre nous interpelle aussi les élus de France, les institutions, pour que nous réussissions ensemble».

Après trois heures d'échanges très denses, passionnants, la Présidente de l'association a remercié tous les participants et a souligné «l'investissement exceptionnel» de Adelaide Cristóvão.

L'assemblée est repartie convaincue, enthousiaste, bien décidée à veiller à la distribution et à la réponse des enquêtes dans les écoles primaires dès à présent, informer les parents d'élèves sur la nécessité de confirmer l'inscription sur le site de la Coordination et à inciter les associations à jouer pleinement leur rôle de partenaire pour que le Portugais soit pleinement reconnu comme une langue internationale.

«A quand les assises régionales ou nationales de la promotion de la langue portugaise?» se demande Marie-Hélène Euvard.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“Nous retournerons sur le Tage”, d’Alia Pinto Falgueiras



Par la manière dont les chapitres de ce roman sont organisés, par la qualité de la langue française et par la

diversité des questions qu’il soulève, parallèlement à l’histoire d’amour complexe qui le traverse, «Nous retournerons sur le Tage» (Villèle éditions, 2014), deuxième livre d’Alia Pinto Falgueiras, se situe parmi les romans les mieux réussis des auteurs d’origine portugaise vivant en France. Née à Benlhevai (Trás-os-Montes), arrivée dans la région de Tours en 1963, à l’âge de 8 ans, Alia Pinto Falgueiras aborde ici aussi le thème obsessionnel du «retour aux sources», qu’elle évoquait déjà dans son premier livre, un récit autobiographique intitulé «Quand le Portugal m’appelle» (2009).

Mais, le présent ouvrage n’est pas autobiographique, même si des éléments de l’itinéraire personnel de l’auteur sont présents dans les cinq chapitres qui le composent. Extrêmement bien élaboré, le personnage fort de ce roman est Solange. En effet, entre le premier chapitre (où Ludovic, son fils, jeune avocat tourangeau, veut connaître la vérité sur sa mère) et le dernier chapitre (où il décide de retourner au Portugal sur les pas de Solange et de Joaquim, son père), l’essentiel de ce roman est consacré à Solange, Française de mère belge, dont la vie a basculé après un accident de voiture. Séparée de Joaquim, prématurément cloîtrée dans une résidence pour seniors, vivant sur un fauteuil roulant, Solange écrit ses mémoires. Et c’est à travers ces mémoires, qui s’intègrent dans le livre comme une longue analepse, un retour en arrière, que Ludovic va découvrir la vraie histoire de ses parents. Alia Pinto Falgueiras met sur le compte de «l’émigration mal vécue», de «la différence des cultures» et de «l’importance du retour aux sources» les ruptures et les drames qui surgissent au cours de son roman.

On pourra débattre sur ces points de vue le samedi 28 février, au café-littéraire «Lusofolie’s», à Paris, où Alia Pinto Falgueiras sera présente pour une rencontre autour de son livre.

➔ Historiador e escritor de Fafe apresentou livro de poesia no LusoFolie’s

Daniel Bastos apresentou “Terra” em Paris

No passado sábado, dia 7 de fevereiro, o escritor português Daniel Bastos apresentou o seu mais recente livro de poesia “Terra” em Paris.

A obra com chancela da Editora Converso, uma edição bilingue, em Português e em Francês, com tradução do docente Paulo Teixeira, e que conta com ilustrações do artista plástico Orlando Pompeu e prefácio do fotógrafo, poeta e pintor Gérald Bloncourt, foi apresentada pelo jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal.

No decurso da sessão de apresentação no LusoFolie’s, no chamado “Viaduto das artes”, Carlos Pereira assinalou o percurso literário de Daniel Bastos no campo da História, salientando que esta incursão do autor natural de Fafe na poesia, tal como nos seus anteriores livros de caráter histórico, revela uma estreita ligação às suas raízes que o prendem à terra, a Portugal e às Comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

“Daniel Bastos tem 35 anos, mas tem



Apresentação do livro no LusoFolie’s

LusoJornal / Mário Cantarinha

já uma vasta obra publicada, essencialmente no domínio da história, e essencialmente na história relacionada com Fafe” disse Carlos Pereira. “Mas para além da licenciatura em História pela Universidade de Évora, tem também uma licenciatura em Teologia e uma pós graduação em Ética e Filosofia Política. Nada que

deixasse prever um livro de poesia”. Carlos Pereira destacou também a ligação de Orlando Pompeu, um artista plástico de Cepães, a aldeia do concelho de Fafe onde também nasceu Daniel Bastos, com Paris.

Por seu lado, o escritor minhoto, agradeceu a receção calorosa por parte da Comunidade emigrante, em particular

do promotor cultural do Lusofolies, João Heitor, um homem das letras, dos livros, e da lusofonia, e de Percidio Peixoto, Conselheiro das Comunidades Portuguesas em França, assegurou que “a poesia é sinónimo de liberdade, de cultura e de solidariedade”, e que nesse sentido a apresentação do livro em Paris era também uma homenagem às vítimas dos recentes ataques terroristas em França, “assim como de reconhecimento pelo trabalho dos nossos emigrantes na construção de pontes entre povos e culturas”.

Durante a sessão, Daniel Bastos anunciou já uma próxima obra que está a trabalhar com o fotógrafo francês Gérald Bloncourt, que irá abordar a história da emigração portuguesa para França entre 1954 e 1974. Vai ter cerca de 150 fotografias do fotógrafo que fotografou os emigrantes portugueses dos anos 50 e 60, algumas inéditas, mas também textos de análise da autoria de Daniel Bastos.

➔ A autora optou pela auto publicação do romance na internet

“Estrangeira a mim mesma” de Léa Ferreira

Por Ana Catarina Alberto

Léa Ferreira é uma jovem autora de expressão portuguesa que acaba de publicar o seu primeiro romance, “Estrangeira a mim mesma”. Atualmente professora de português na Universidade de Pádua, em Itália, Léa Ferreira nasceu em França e é filha de pais portugueses emigrados nos anos 70. Cresceu na região de Paris, mas a vida levou-a a Portugal onde se pode licenciar em línguas. Uma realidade na qual se inspirou fortemente para escrever a história de Sophie da Silva Pereira, a personagem principal do seu primeiro livro.

Em conversa com o LusoJornal, Léa Ferreira conta que a “Sophie é uma jovem de 27 anos que está numa fase importante da sua vida em que vão acontecer várias mudanças e com isso se vai confrontar com a sua ferida de sempre que é o facto de não perceber exatamente quem é, nem o seu lugar na sociedade, nem a sua identidade”. No fundo este é um livro que conta os



problemas, questões ou receios de quem vive numa dupla cultura tal como viveu a autora. “Inspirei-me bastante no meu percurso pessoal mas depois acrescentei muita coisa. Criei uma personagem que é muito parecida comigo pelo seu percurso, mas é uma personagem criada, não sou eu!”

O livro é um relato na primeira pessoa de Sophie, uma rapariga que tem dificuldades em lidar com as suas origens. Portuguesa nascida em França, vai estudar para Portugal mas regressa a França mais tarde para procurar trabalho no sul do país. No seu relato lemos com humor as passagens sobre “o mau gosto dos anos 80”, as “viagens de calor no início de agosto, num Mercedes” ou “a proliferação das americanas televisivas que procriaram Dylans e Kellys por todo o lado”. Uma realidade com a qual a autora reconhece que nem é fácil crescer.

Ao LusoJornal contou que a sua história não se reflete na maioria mas que há muita gente que se pode identificar com o que escreveu. “Quando se vive uma dupla cultura, quando vivemos num certo país, mas em casa temos uma cultura diferente, acabamos sempre por estar à procura de quem somos. Acredito que uma boa parte não pára para pensar nisso, mas penso que há sempre um conflito...” E acrescenta que esse é um caminho

que cada um tem de fazer. “Claro que há sempre mais valias que se tiram desse conflito: ganhamos um olhar diferente, quer sobre a cultura de origem, quer sobre o país onde estamos. Há uma riqueza na dupla cultura, mas acho que há um percurso a fazer, um caminho, até tomarmos consciência disso”, contou Léa Ferreira ao LusoJornal.

Este livro é um romance integralmente em português com 176 páginas que está disponível na internet nos sites Amazon e KOBO desde finais de janeiro. Por enquanto ainda não há edição em papel sendo esse também um dos objetivos de Léa Ferreira com a sua auto publicação: “Publicar algo que escrevemos é sempre muito profundo. No entanto, neste momento, publiquei porque gostava que se lesse, gostava de partilhar isso, e conhecer as experiências daquilo que cada um sente...” Para saber mais sobre a autora e este livro ligue-se ao site <https://estrangeiraamimmesma.wordpress.com>

Galeria Sonnabend em Lisboa

O Museu Arpad-Szenes Vieira da Silva, em Lisboa, inaugurou uma exposição com 49 obras da histórica Galeria Sonnabend, em Paris. Na mostra, intitulada “Sonnabend. Paris-New York”, patente até 3 de maio, vão estar representados 15 artistas: Andy Warhol, Roy Lichtenstein, George Segal, Michelangelo Pistoletto, Robert Rauschenberg, John Chamberlain, Robert Watts, Claes Oldenburg, Tom Wesselmann, James Rosenquist, Jim Dine, Mario Schifano,

Arman, Jasper Johns e Larry Bell. O galerista António Homem, nascido em Lisboa, em 1939, curador desta exposição, começou a trabalhar com a Sonnabend, em Paris, em setembro de 1968. Residente em Nova Iorque desde 1989, dirigiu a Galeria Sonnabend juntamente com a colecionadora Ileana Sonnabend até à morte desta, em 2007, data em que herdou a Galeria e a coleção, com Nina Sundell, filha do primeiro casamento de Ileana.

Pintor Bernard Frize em Lisboa

O pintor francês Bernard Frize vai expor obras em Portugal, pela primeira vez, apresentando, no Centro de Arte Moderna (CAM) da Gulbenkian, em Lisboa, a partir de 13 de fevereiro, trabalhos produzidos nas duas últimas décadas.

“Isto é uma ponte” é o título da exposição que o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian vai apresentar até 31 de maio.

Bernard Frize, 65 anos, mostra nesta exposição pinturas produzi-

das durante a segunda metade da sua carreira, ao longo de duas décadas.

Nascido em Saint Mandé e a viver entre Paris e Berlim, Bernard Frize começou a ganhar notoriedade com as séries de pinturas “All over”, realizadas em 1977, realizando, dois anos depois, a primeira exposição individual na Galerie Lucien Durand, em Paris. Desde então, tem exposto em cidades como Roma, Londres, Nova Iorque e Paris, entre outras.

➔ Procuro “dar alma às palavras”

Alice Machado prepara ensaio sobre Verlaine

Por Ricardo Vieira

A escritora Alice Machado, radicada em Paris, acaba de editar em Portugal o livro “Os sonhos de Rafael”. Em França editou recentemente “Entre Aube et crépuscule”, um ensaio sobre Charles Baudelaire.

Natural de Cubo, no distrito de Vila Real, terra onde situou o seu primeiro romance “La Vallée des Héros” Alice Machado prepara atualmente um novo ensaio sobre o poeta Paul Verlaine.

LusoJornal: O que procura quando escreve?

Alice Machado: Dar alma às palavras. Tentar partilhar com os leitores as minhas alegrias, os meus pontos de vista sobre o mundo - o claro/escuro da minha existência. No fundo, dar algo de mim, sentir que estou menos só neste mundo.

LusoJornal: É uma consequência de algum desajuste com o mundo, muito recorrente nos artistas?

Alice Machado: Sim. Por vezes tenho a impressão que não sou “daqui”.

LusoJornal: Do que mais gosta de escrever nos seus livros?

Alice Machado: A intimidade das minhas personagens, a sua fragilidade. Um género de “fraqueza mental”, que poderíamos definir como um drama psicológico, sem no entanto ser mórbida, nem deixar cair o leitor dentro de



um vazio.

LusoJornal: Qual o escritor que mais influenciou a sua escrita?

Alice Machado: Um pouco de todos. Tenho o hábito de dizer que “somos o que lemos”. Depois fazemos a nossa mistura. Se nomeasse todos, saturava certamente o jornal (risos).

LusoJornal: Com quem mais gostou de se ter cruzado?

Alice Machado: Também são muitos os nomes. José Saramago, Urbano Rodrigues, Eduardo Lourenço ou Daniel de Lacerda são alguns dos muitos nomes com quem tive a alegria imensa de me ter encontrado.

LusoJornal: Para quem escreve os seus livros?

Alice Machado: Para todos os meus leitores. Não sou elitista. Considero que um livro é algo que entra em sua casa, entra na intimidade, provocando em si algo de diferente. Uma companhia.

LusoJornal: Qual é o papel de um escritor numa Comunidade emigrante?

Alice Machado: Não sei ao certo. Mas creio que deve dar a conhecer a nossa história, os nossos costumes e ambições ao país que nos acolhe. Daí ter escrito ao longo da minha carreira em francês.

LusoJornal: Vive do que publica?

Alice Machado: Tento, mas não é fácil. Mas o meu objetivo de vida é de divulgar a nossa cultura, a nossa história em França. Falo deste país, porque moro aqui também. Farei de tudo para levar

Portugal a brilhar em todos os cantos do mundo, como fizeram os nossos antepassados. Essa sim, é a minha e a nossa maior riqueza.

LusoJornal: Algum tema que jamais escreveria?

Alice Machado: Penso que não! Há sempre um lado por onde se pode pegar!

LusoJornal: Que leituras lhe deu mais prazer?

Alice Machado: Eu diria que ler um bom livro é sempre um prazer e um sofrimento. Há tantos... mas talvez “Lettre au Greco” de Nikos Kazantzakis ou “Immoraliste” de Gide.

LusoJornal: Por quais dificuldades passou para publicar o seu primeiro livro?

Alice Machado: É o caminho da cruz, sobretudo quando se desconhece o meio. Foram “nãos” atrás de “nãos”, até que um dia recebi o tão desejado “sim”.

LusoJornal: Que palavras gostava de dirigir àqueles que querem lançar o seu primeiro livro?

Alice Machado: Não gosto muito de dar conselhos, visto que cada um tem o seu funcionamento próprio. Contudo, aconselharia a seguir a tradição literária, seguindo um editor tradicional com uma boa distribuição.

<http://alicemachado.com/>

em síntese

Livro de gastronomia distinguido em França

O livro “Comer em Évora”, do fotógrafo Jerónimo Heitor Coelho, dedicado à gastronomia e restauração da cidade, foi distinguido pela Academia Internacional de Gastronomia, cuja Assembleia geral se reuniu em Paris, com o Prémio de Literatura Gastronómica.

Nova obra de Jean Meckert em português

A editora Antígona vai publicar, este mês, um novo romance de Jean Meckert, “Somos todos assassinos”, numa tradução de Luís Leitão. O romance, originalmente editado em 1952, foi “escrito a partir do guião do filme homónimo de André Cayatte e Charles Spaak, e centra-se em René Le Guen, membro da Resistência durante a ocupação nazi de França, que, acusado de homicídios no pós-guerra, foi condenado à pena de morte, só abolida em França em 1981”.

• PUB



em ↓ sintese

Concerto de Eduardo Baltar Soares e Tiago Cassola Marques em Poitiers

Por Clara Teixeira

A dupla de guitaristas, formada por Eduardo Baltar Soares e Tiago Cassola Marques participou no passado dia 4 de fevereiro, nos "Encontros Literários" da Universidade de Poitiers, com um concerto ao fim da tarde. O duo coloca os instrumentos ao serviço de uma articulação entre o repertório clássico e o popular. O concerto "Espelhos" quer-se como uma expressão de uma cultura portuguesa sem tempo nem espaço.

Tiago Cassola Marques é professor de guitarra no Conservatório de Música do Porto desde 2010 e na Escola Profissional de Música de Espinho. Diplomado em guitarra pelo Conservatório Superior de Música de Salamanca, estudou sob a direção de Hugo Geller. Foi bolseiro em 2005 no Conservatório di Musica di Perugia, na Itália. Iniciou os seus estudos no Conservatório de Música de Aveiro, e posteriormente no Conservatório Nacional de Lisboa. Tocou em importantes salas nacionais. Funda com Eduardo Baltar Soares o Baltar Cassola Guitar Duo, desenvolvendo variados projetos artísticos e uma intensa agenda de concertos em Portugal, Espanha ou França. Toca ainda frequentemente a solo.

Quanto a Eduardo Baltar Soares, guitarrista diplomado pelo Conservatório Superior de Música de Salamanca, licenciado em História pela Universidade do Porto e messtrando na Universidade do Minho, une no currículo colaborações internacionais com músicos e outros artistas, realizando investigações, oficinas e apresentações interdisciplinares em toda a Europa. Fundou com Tiago Cassola o B.C.G.D. mantendo uma considerável atividade concertística, divulgando a música portuguesa para duas guitarras. Juntamente com o brasileiro Fernando Chaib (percussão), mantêm o projeto "Rio de Janeiro 1920". Com considerável experiência docente em Portugal e Espanha, leciona atualmente na Academia de Música José Atalaya e na Escola Profissional de Música de Espinho.

Organizado pelo Instituto Camões, o concerto do duo foi bastante aplaudido pelos presentes e regressará brevemente a França para outros momentos de partilha.

➔ Un récit fondateur: "A vida verdadeira de Domingos Xavier"

Conférence sur Luandino Vieira au Centre Universitaire Clignancourt

Par Dominique Stoenesco

Le choix de la date de cette conférence, qui a eu lieu le 4 février dernier au Centre Universitaire Clignancourt, à Paris, n'était pas anodin, car le 4 février 1961 marquait le début de la lutte armée anticoloniale en Angola. Or, Domingos Xavier, l'un des personnages principaux de la nouvelle «A vida verdadeira de Domingos Xavier», est un ouvrier angolais, noir, arrêté sur un chantier et emprisonné à Luanda, où il mourra sous la torture, devenant ainsi une figure emblématique de la résistance au colonialisme.

Organisée par Maria-Benedita Basto, Professeur de portugais à l'UFR d'Études Ibériques et Latino-américaines (Sorbonne-Paris IV), cette Conférence était présentée par Daniel-Henri Pageaux, professeur émérite à l'Université Sorbonne Nouvelle-Paris 3, spécialiste en Littérature française et comparée, auteur de nombreux travaux sur le monde ibérique, latino-américain et africain. L'assistance était constituée essentiellement d'étudiants inscrits en portugais.

José Luandino Vieira est né au Portugal en 1935 et s'est installé en Angola avec ses parents dès l'âge de 3 ans. Après une enfance passée dans les «musseques» (quartiers populaires de Luanda), il a été condamné en 1961 à quatorze ans de prison pour avoir soutenu le Mouvement Populaire de Libération de l'Angola (MPLA) et pour avoir eu des «activités subversives». Il est alors déporté au camp de Tarrafal (Cap Vert), où il écrit une grande partie de son œuvre.

Lauréat du prix Camões en 2006 (qu'il a refusé), souvent comparé à



Conférence au Centre Universitaire Clignancourt

LusoJornal / Dominique Stoenesco

Mia Couto ou à Guimarães Rosa pour son travail de réinvention d'une écriture littéraire, en l'occurrence la langue portugaise parlée dans les «musseques», fortement infléchi par le quimbundo, Luandino Vieira est l'auteur de très nombreux contes, nouvelles et romans. La plupart de ces livres ont été traduits en français.

Précisément, Daniel-Henri Pageaux souligne dès le début de sa conférence que «A vida verdadeira de Domingos Xavier», récit fondateur de la littérature angolaise, a d'abord été publié en français («La vraie vie de Domingos Xavier», éd. Présence Africaine, Paris, 1971, traduction de Mário de Andrade et Chantal Tiberghien), avant même la version originale, parue en 1974, à Lisboa, aux Ed. Setenta.

Pour Daniel-Henri Pageaux, «ce très beau récit pose, dans son titre, un problème d'interprétation au lecteur: que veut dire 'vida verdadeira'? Cette fausse redondance oblige d'emblée le

lecteur à en dégager un sens».

Écrit en 1961, peu de temps après l'arrestation de son auteur, cette fiction anticolonialiste a tout d'abord circulé sous le manteau. En 1972, rappelle aussi Daniel-Henri Pageaux, ce texte a fait l'objet d'un film documentaire, de Sarah Maldoror, sous le titre de «Sambizanga», primé deux fois.

«A vida verdadeira de Domingos Xavier» contient deux dimensions: anticolonialiste et esthétique. Il s'agit d'un récit faussement simple, qui pourrait être l'histoire d'un fait divers dans un «musseques», mais qui en réalité fait apparaître un double fond de personnages et d'arguments.

Outre Domingos Xavier, il y a aussi l'histoire de sa compagne, Maria, qui de village en village part à la recherche de son compagnon, jusqu'à la prison de Luanda où elle apprendra sa mort tragique. Au cours de sa longue marche, entre espoir et désespoir, elle prendra conscience que son

rôle de compagne et de mère s'enrichit au contact des frères d'armes de son «homme». À la fin du roman, explique Daniel-Henri Pageaux, son chagrin crée une sorte de transfiguration tragique. Les femmes qui viennent la consoler constituent un véritable chœur, comme dans le théâtre antique.

Un mot est souvent prononcé par ceux qui souffrent de la répression et du racisme: «irmãos». Chaque personnage de ce roman est un maillon de résistance coloniale. Tel Mussanda, le tailleur, qui vit quelques péripéties avant de connaître le nom de celui qui a été arrêté.

Le dernier chapitre de cette nouvelle, avec son dénouement joyeux, est conçu comme un décor de théâtre. Il y a ici une rupture totale de style et de ton: c'est la «farra» (la fête). Dans une ambiance de musique angolaise, accompagnée de rythmes cubains et brésiliens, on annonce la mort de Domingos Xavier à tous les présents, y compris au personnage blanc de l'histoire: «Mes frères, il n'y a pas de noirs, il n'y a pas de lutte de races mais de classes». Et Mussanda donne la réponse à la question posée dès le titre du récit: «Domingos Xavier est mort parce qu'il n'a pas donné le nom de ses frères. Sa vraie vie commence maintenant, car avec sa mort c'est une vie symboliquement politique qui commence».

À la fin de la Conférence, un échange très riche eut lieu entre le conférencier et l'assistance, à travers de multiples questions portant aussi bien sur le style et le langage de Luandino Vieira, que sur le sens de son œuvre en général.

➔ Dans l'agence de la banque CGD

Rencontre des acteurs culturels, sportifs et économiques portugais de Romainville

Le samedi 7 février, en fin d'après-midi, les collaborateurs de la banque Caixa Geral de Depósitos de Romainville, après la fermeture au public, ont accueilli des personnalités d'origine portugaise qui sont acteurs dans la ville de Romainville.

Déjà à la mi-novembre 2014, sur invitation de Fernando Lourenço, élu de Romainville (93), un groupe de lusodescendants, acteurs dans divers segments d'activités de la ville, se sont réunis en Mairie. Cette rencontre fut considérée «très enrichissante» et, d'un commun accord, il a été convenu de renouveler cette expérience en début d'année 2015.

Etaient présents samedi dernier Jorge da Costa, Champion du monde de Boxe Thaï, prix d'autant plus mérité qu'il a été obtenu à Pattaya. Fort de ce titre, il dirige le plus grand club de Boxe Thaï de Seine Saint Denis, justement à Romainville, qui compte plus de 200 adhérents. Etaient présents également Carlos Ferreira, Vice-Président de Football Club de



Romainville, qui compte plus de 400 adhérents, Carine Goncalves de l'AJR Association Jeunes Romainville, la juriste et romancière Altina Ribeiro, membre co-fondatrice de la Société des Auteurs Lusophones de France (SALF) et qui a écrit un livre sur la

Ville de Romainville, Nicole Lopes, DRH, Maria Afonso, Agent immobilier ORPI, Alcino Afonso, promoteur immobilier, Amilcar Matias, journaliste/chroniqueur et caméraman/réalisateur, Humberto Alves, créateur de la marque de chaussures Toranja, la

comédienne Hélène Foubert, Jorge da Silva, dirigeant de la boulangerie/pâtisserie L'Atelier des Artistes, primée pour les meilleures baguettes du département 93 (sur 40 communes de Seine St Denis) et à ce titre a été reçue le 15 janvier dernier à Matignon, par le Premier Ministre. La Mairie de Romainville était également représentée dans la réunion par Stéphane Weisselberg, Maire adjoint en charge de la culture et du développement durable et Fernando Lourenço, Conseiller municipal délégué à la démocratie locale et à la citoyenneté.

Cette nouvelle rencontre fut l'occasion de se souhaiter les vœux pour cette nouvelle année 2015 au tour d'un apéritif composé d'une dégustation de produits Portugais, salés et sucrés, élaborés par Prim'land, un magasin de produits portugais à Romainville, ainsi que déguster la traditionnelle Galette des rois et un Bolo Rei, élaboré par la L'Atelier des Artistes.

➔ O espetáculo vai ser apresentado por José Figueiras e Shina Simone de Oliveira vai cantar na final do Lusartist

Por Ana Catarina Alberto

No próximo dia 14 de fevereiro, o Dôme de Mutzig recebe a final da segunda edição do concurso Lusartist. Um espetáculo onde vão atuar os dez cantores finalistas mas também outros artistas bem conhecidos da Comunidade como Dan Inger dos Santos, o humorista José Cruz e a incontornável Simone de Oliveira que sobe ao palco acompanhada do pianista Nuno Feist.

Este é um concurso que procura dar a conhecer novos talentos da lusofonia, numa iniciativa criada com o apoio da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg e com o intuito de permitir aos concorrentes a possibilidade de entrarem no mundo profissional da música.

José Figueiras repete a experiência do ano passado na apresentação da final em parceria com a fadista Shina. Em conversa com o LusoJornal o animador da SIC relembra que, no ano passado, este foi um “evento que se destacou pela diferença e pela qualidade. Nota-se que há uma grande triagem inicial que faz com que o concurso atinja um nível de qualidade muito interessante. E tudo o que aconteceu na primeira edição foi um excelente pontapé de saída para as próximas edições... O Lusartist é um daqueles casos que, se continuar a ter pernas para andar, pode um dia vir a ganhar o interesse das televisões em Portugal...”

Exatamente no sentido de imprimir mais qualidade ao concurso, Shina, uma das criadoras do evento, contou ao LusoJornal que “na pré-seleção o júri concentrou-se essencialmente na voz e na afinação para apurarem os dez finalistas”. Contudo a fadista su-



blinha que o mais importante nesta fase já não é ganhar: “O mais importante para os candidatos é este dia inteiro que vão passar connosco e onde vão poder encontrar outras pessoas, entrar no meio e darem-se a conhecer ao nosso júri”. No fundo o dia da final do Lusartist “funciona quase como um estágio acelerado de vida artística!”, contou ao LusoJornal.

A escolha do júri foi por isso um dos detalhes mais importantes para a organização, exatamente para proporcionar algo mais aos concorrentes que

não ganham o prémio final. “Escolhemos personalidades do meio musical profissional como a representante de uma editora, uma diretora artística, um artista de renome, representantes da imprensa e uma booker que é a pessoa que vende concertos a produtores e que consegue avaliar o potencial de palco de cada concorrente”. O júri deste ano é assim presidido por Simone de Oliveira, que vai atuar na abertura do espetáculo, e composto por Rodolfo Salvado, Diretor da editora que vai editar o disco do futuro

vencedor, Alexandre Cardoso que é da organização e que será o Diretor artístico desse álbum, Célia Costa, Booker da empresa Sons de Encanto, Noémie Ramos, Diretora de comunicação do Banque BCP, o apresentador Vítor Santos da Rádio Alfa, Rui Gaspar do bomdia.lu, Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal e Mafalda Vilela, representante da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg.

Voz de referência em Portugal, Simone de Oliveira confessa não gostar muito do papel de júri: “Não é nada confortável, nunca gostei de ser júri de nada, mas farei o melhor com o maior coração e a minha maior sinceridade”, contou em entrevista por telefone ao LusoJornal. Antes de sentar na mesa dos jurados, a cantora vai abrir o espetáculo acompanhada por Nuno Feist: “Estou muito entusiasmada para ir! Mas, por estranho que possa parecer estou cheia de nervos! Vou estar acompanhada do grande pianista Nuno Feist e vamos fazer o nosso melhor e cantar aquilo que as pessoas quiserem que eu cante, até porque não sei muito bem se o público conhece bem o meu repertório...” Ainda assim demonstra que é uma alegria vir cantar para os Portugueses em França: “Há quem diga que sou uma patriota mas é a verdade é que eu gosto muito do meu país e tenho o maior respeito e a maior admiração pelas pessoas que foram para fora de Portugal pela simples razão de que eu não sei se seria capaz de fazer o mesmo!”

Aproveita ainda para deixar uma mensagem aos finalistas: “Que não fiquem muito nervosos, que subam ao palco com sinceridade e verdade e que cantem o melhor que sabem e que podem!”



Patrick Caseiro

O Som da semana

Noëmi Waysfeld & Blik - Alfama (AWZ records)



Isabelle Rozenbaum

Antes de mais, falemos do objeto. Belíssimo artwork, num packaging elegante, com a tradução das letras em 3 línguas.

Depois o conteúdo. “Alfama” é um punhado de fados escolhidos a dedo, cantados... em iídiche.

Noëmi Waysfeld quis interpretar o fado na sua “língua emocional”, depois de se ter apaixonado pelo canto português, Património Imaterial da Humanidade.

Noëmi e o seu grupo Blik («olhar», em iídiche) transportam imagens carregadas de emoção e de história, sem cair em clichés nem facilismos. Desconstróem e personalizam o repertório, de forma sensível e inteligente, estabelecendo pontes entre as culturas.

Nascida em França, com costela russa e judaica, a artista gosta de começar os concertos a improvisar sobre textos de Pessoa.

Noëmi partiu de uma intuição musical forte, e da admiração nutrida por Amália Rodrigues e pela complexidade da tão indizível saudade.

“Libertação” de David Mourão-Ferreira, é o tema de abertura, numa interpretação sentida. Segue o clássico “Estranha forma de vida”, composto por Marceneiro para a diva Amália. Contrabaixo, trompete e acordeão num desassossego ritmicamente perfeito.

Que se fale de saudade, de “nostalgia” russa ou polaca, o fio condutor é a potência simbólica do canto, a vencer o drama, numa esperança cega.

Surge “Alfama”, primeiro entoado num português exótico, envolto numa voz suave e profunda. O acordeão serpenteia o tema e prenda-nos com um solo de belo efeito. Pela boca da artista, apetece até ouvir mais uns versos na língua de Ary dos Santos.

Destaque ainda para “Amália”, com lamentos eficazes de alaúde, e ainda o respeito pela obra intemporal. “Maria Lisboa” permite a Noëmi dialogar em português com o acordeão de Thierry Bretonnet.

Aqui está mais uma prova de que o fado toca dentro e fora de portas.

➔ Com Alexandra Guimarães e Emídio Rodrigues

Três noites de Fado na região de Lyon

Por Jorge Campos

Nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, o Fado esteve presente na região de Lyon e de Saint Etienne. No dia 5, a Universidade Jean Monet organizou a sua Noite de Fado, seguida no dia 6 pela Associação Cultural Portuguesa de Saint Etienne e no sábado dia 7, o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP), em Lyon, concluiu esta digressão dos fadistas Alexandra Guimarães e Emídio Rodrigues, acompanhados à guitarra portuguesa por Miguel Amaral e à viola por Paulo Ferreira de Carvalho. Em Lyon, foi no palco do Liceu Bellevue que os fadistas encantaram um público francês e português presente na sala, que os aplaudiram fortemente.

“Com a passagem destes cantores pela nossa região, não podíamos deixar passar esta oportunidade de organizarmos para os nossos alunos e para a Comunidade portuguesa em geral, este espetáculo de fado aqui na cidade de Lyon. O resultado final foi muito positivo, e o ILCP agradece



Alexandra Guimarães e Emídio Rodrigues em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

a presença de todos” explicou ao LusoJornal Tristan Frejanville, o Presidente do ILCP. “Participámos nesta parceria com a Universidade de Saint Etienne e com a ACPSE para a vinda destes artistas e agradecemos a todos os que nos ajudaram para que

este espetáculo de fado fosse uma feliz realidade”.

A Fadista Alexandra Guimarães começou bem cedo a interpretar fado, mas foi a sua participação no musical “Amália” de Filipe La Féria, com o elenco do Porto, que decidiu de-

envolver esta área musical aos 27 anos. Com uma formação jornalística e de produtora, Alexandra Guimarães está agora mais virada para o fado e já tem um trabalho gravado, que estará à venda dentro de alguns meses. Alexandra Guimarães é do Porto, mas é por todo o país que tem conquistado o seu público. Uma belíssima voz para o Fado e uma linda presença em palco.

Por seu lado, Emídio Rodrigues está no fado há cerca de oito anos. No passado deu voz a bandas musicais que animavam espetáculos na região do Porto, mas hoje trabalha essencialmente na área do Fado. Um segundo álbum de Fado tradicional está pronto para sair no mercado, com interpretações que fez durante estes 8 últimos anos.

Emídio Rodrigues e Alexandra Guimarães são amigos, e é a segunda vez que passam pela região Rhône Alpes. Deixaram mais uma boa recordação no público desta região que visivelmente gosta de ouvir cantar o Fado.

em
sínteseFesta de
Carnaval em
Chaville

Por Mário Cantarinha



A Associação Cultural dos Portugueses de Chaville (92) festejou o seu Carnaval com um jantar e baile no sábado passado, à noite, na Sala Huguette Fradet, naquela cidade dos arredores de Paris.

Foi um momento agradável e festivo que reuniu todas as idades. Segundo Amândio do Carmo, Presidente da associação, havia muita gente e viu-se obrigado a recusar muitas pessoas. “Os lugares esgotam-se depressa, já temos o hábito de organizar festas assim, que têm muito sucesso e as pessoas sabem que o ambiente é sempre bom”, diz ao LusoJornal a sorrir.

Crianças e mais velhos apresentaram-se mascarados, e apreciaram a animação de Peter Lamego. “Fiquei a conhecer este artista e estamos contentes com a sua animação. Tentamos diversificar sempre para fugir à monotonia” explica o Presidente da coletividade. Peter Lamego animou a tarde, sempre acompanhado pelo seu órgão.

A Associação Cultural dos Portugueses de Chaville propõe aulas de português. “Apesar de serem poucos alunos, para uma associação já é um ponto positivo, pois queremos contribuir para a promoção da língua e da cultura portuguesas”.

Mas obviamente que a atividade folclórica da associação, com o grupo “Borda d’Água” conhece mais dinâmica ainda. “Temos muitos jovens e temos atuado bastante na região parisiense” confessa Amândio do Carmo orgulhoso com os membros do rancho.

No próximo dia 21 de março já está agendada mais uma festa, seguida uns meses mais tarde por uma Noite de Fado.

➔ Avec remise de meubles, matériel divers et même une voiture

L’association Les Copains d’Hugo a aidé deux Centres d’accueil pour enfants au Portugal



Equipe de l’association Les Copains d’Hugo au Portugal

DR

Une fois de plus, une équipe de l’association Les Copains d’Hugo s’est rendue au Portugal le week-end dernier pour accomplir sa mission: aider les centres d’accueil pour enfants. Cette année, conformément aux engagements pris lors du Gala 2014 de l’association, les actions se sont portées sur deux centres, à Santarém et Peniche.

Le Centres d’accueil de Santarém accueille 24 enfants âgés de 3 à 18 ans, dont la moitié sont des adolescents, dans une ancienne maison bourgeoise du 19^e siècle, appartenant à Santa Casa da Misericórdia. Le Centre de Péniche accueille 13 enfants, âgés de 2 à 17 ans dans deux appartements réunis, avec peu de confort et exiguës, sans jardin, dans un quartier défavorisé de la ville.

C’est chargé de cadeaux que Les Copains d’Hugo sont allés rencontrer les enfants du Centre de Santarém dirigé par Ana Pedro. L’équipe a beaucoup travaillé vendredi pour réunir les commandes et finir les achats. «Le samedi matin, les enfants étaient là pour les recevoir avec leurs yeux écarquillés et brillants» disent les dirigeants de l’association. Après la distribution des

bonbons, fournitures scolaires et peignoirs, les enfants ont mis la main à la pâte pour aider à décharger et installer meubles, couettes, tapis et matériel vers les salles de jeux du Centre. Chez les ados, un long bureau, 3 ordinateurs, une PS4, une nouvelle télévision plus grande, 3 nouveaux canapés, 2 fauteuils et un tapis prennent place dans la salle que l’association avait faite repeindre récemment. Chez les petits, l’ambiance est euphorique: dans leur salle de jeux, il a été installé un grand meuble de rangement, une télévision, des canapés et fauteuils verts anis et oranges, de belles couleurs ensoleillées parfaitement accordées aux murs peints de dessins du Roi Lion.

Au Centre de Péniche, l’arrivée des membres de Les Copains d’Hugo avec les énormes paniers surprise a déclenché chez les enfants une excitation retenue, mais pour peu de temps. En effet, ils se sont rapidement sentis en confiance et ont découvert bonbons, Nutella, jeux de société, fournitures scolaires et nécessaires de toilette. Néanmoins, le vrai besoin de ce Centre est un véhicule pour assurer les déplacements quotidiens (école, acti-



Voiture offerte par l’association Les Copains d’Hugo

DR

vités, courses...). C’est donc un véhicule Volkswagen, flambant neuf que l’équipe leur a remis.

Il y a 2 ans, la Directrice du Centre, Cláudia Inglês, a fait un appel aux dons dans le but d’acheter ce véhicule. En moins de 6 mois, Les Copains d’Hugo ont rendu cela possible. Ses économies pourront donc être utilisées pour d’autres projets.

A Santarém, une petite chaîne hifi a déclenché une mini boom! Les Copains d’Hugo ont lâché les outils et ont dansé avec les enfants et les éducatrices. L’ambiance était festive et joyeuse. Les ados, plus distants et nonchalants au début de la journée, se sont ouverts à l’équipe au fur et à mesure de l’aménagement de leur salle de détente et ont pris conscience de l’effort fourni par les soutiens de l’association.

Les Copains d’Hugo ont partagé un repas avec tous les enfants, moment d’échange considéré chaleureux. «Il suffit de quelques instants pour que ces enfants se sentent proches et que leurs petites mains prennent les nôtres sans plus les lâcher» disent les dirigeants de l’association.

La journée s’est achevée par une prise

de parole de l’équipe d’encadrement, des adolescents, des enfants. Les adolescents en particulier, ont remercié Les Copains d’Hugo à leur façon en leur faisant part de leur étonnement quant à cette générosité sans frontière, venue à eux, «un bel exemple de solidarité que nous garderons en mémoire toute notre vie».

A Péniche, une cérémonie a été organisée par Jofre Pereira, Directeur du Centre culturel et de solidarité local, pour la remise du véhicule. Était également présent le Prêtre Pedro qui a béni le véhicule. Ensuite, Marisa Pereira, psychologue du Centre, avait préparé des chansons et des danses avec les enfants, qu’ils ont interprétés au son de sa guitare. Ce moment de partage s’est poursuivi autour de la fameuse «Caldeirada de Peniche» préparée par les employés du Centre. Ont tenus à être présents Ana Silva, Nuno Batalha et le Prêtre Moisés, Responsables du Centre de Nazaré, que l’association a aidé l’année dernière. L’ambiance était détendue et encore une fois il y avait toujours un enfant sur les genoux ou dans les bras des responsables de l’association Les Copains d’Hugo.

Associação Convergência organizou mais um convívio de folclore em Montreuil

Por Joaquim Pereira

A associação Convergência de Montreuil (93) organizou no domingo passado o seu Encontro de folclore, na escola Diderot II. Vários grupos foram convidados a participar, nomeadamente Rosas de Portugal de Montreuil, Aldeia do Vez de Rosny-sous-Bois, Margens de Lima de Choisy-le-Roi, Cantares de Noisy-le-Grand e o Grupo de Concertinas Convergência da associação organizadora.

“É um convívio entre amigos, travam-se muitos conhecimentos, torna-se um momento agradável. São 30 anos de vida associativa, 30 anos de encontros de festividades, de visitas pelo país” dizem os dirigentes da coletividade. A



LusoJornal / Joaquim Pereira

sala encheu depressa e os membros já estão a trabalhar nos próximos eventos. “Regularmente reunimo-nos aqui neste mesmo espaço, já temos outra data importante para o dia 7 de junho, com folclore e outras animações”, explicou ao LusoJornal Lurdes Loureiro, uma das responsáveis da associação. A associação Convergência tem regularmente reunido os seus membros à volta de eventos diversos. “Organizamos uma viagem a Lurdes, no âmbito do fim de semana da Pentecostes. A saída está prevista para dia 22 de maio e o regresso será no dia 25 depois do pequeno-almoço. Será como habitualmente uma viagem interessante e acessível a todos”, concluiu Lurdes Loureiro.

→ Cónsul Honorário de Orléans em Chalette-sur-Loing

Confraternização da Ronda Típica de Chalette

O grupo de folclore Ronda Típica de Chalette-sur-Loing, que este ano celebra 35 anos de atividade, levou a efeito no passado dia 7 de fevereiro, o seu primeiro jantar de confraternização anual. Mais de 300 pessoas estiveram presentes no recinto da Maison des Associations posto à disposição pelo Maire local, Franck Demaumont.

A Ronda Típica constitui um dos grupos mais representativos do folclore nacional em França, contando cerca de 40 pares ativos, dos seis aos oitenta anos, constituindo mesmo dois grupos, um de jovens ao lado do grupo principal.

Há pouco mais de um ano foi eleito um novo Presidente da Ronda Minhota, o jovem Gregory David, de 24 anos, estudante de Direito na Universidade de Orléans e reservista na Gendarmerie Nationale Française. Filho de pais franceses, é também dançarino no grupo principal, tendo integrado a Ronda Típica com a idade de 6 anos. O seu dinamismo e a sua dedicação ao grupo desde a sua mais tenra idade mereceram a total aceitação como novo Presidente.

A Ronda Típica está no Facebook e no Twitter, a juventude e as novas tecnologias conjugam-se com tradição.



Manuel Torres, Gregory David e José de Paiva

DR

O grupo goza de uma autonomia financeira e administrativa e faz parte integrante da Association des Portugais du Gatinais, dirigida por Manuel Torres, onde igualmente coexistem, na área desportiva, duas equipas de futebol, cujo Presidente é Filipe Rodrigues.

Na presença do Cónsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, e do Presidente da Associação dos

Portugueses do Gatinais, o Presidente Gregory David, numa breve alocução, fez jus em agradecer a toda a equipa da Ronda Típica os esforços e empenho postos na boa execução das tarefas, com palavras de muito apreço para todos, salientando certos membros da Direção como o Tesoureiro Alexandre Pereira, o Vice-Presidente Cesário Pinto e a Secretária Cyntia Teixeira, mas sobretudo tendo

chamado e oferecido ramos de flores a todas as cozinheiras que durante todo o dia prepararam o excelente jantar. Na assistência encontrava-se ainda Mário Tavares, Conselheiro municipal de nacionalidade portuguesa. A animação musical esteve a cargo de DJ Djmajistik, que complementou as atuações dos grupos de jovens e de seniores da Ronda Típica, a quem foi rendida a justa homenagem.

em
síntese

Assemblée générale de l'Association d'Aide aux Familles d'Immigrés Portugais Décédés en France



L'Association d'Aide aux Familles d'Immigrés Portugais Décédés en France (AAFIPDF) s'est réunie en Assemblée générale annuelle le 1 février dernier, à Créteil, Présidée par Armando Cunha.

L'AAFIPDF, créée en 1982, a pour objectif d'aider les familles portugaises - conjoints et enfants - lors des funérailles des membres en France et au Portugal. L'association compte 373 adhérents actifs. L'année dernière, en 2014, 7 familles ont bénéficié de l'aide de l'association à hauteur de 3.200 euros par famille.

Les enfants des membres associés de plus 18 ans, qui poursuivent leurs études, sont couverts par l'association. La cotisation annuelle est de 60 euros.

Cette Assemblée générale s'est achevée autour d'un cocktail réunissant l'ensemble des membres et adhérents. La Banque BCP, partenaire de l'Association depuis 1990, était représentée par plusieurs collaborateurs. L'AAFIPDF est soutenue depuis 15 ans par la Banque BCP.

Almoço convívio na Associação Cultural Recreativa de Santo António FC Bercy

Por Isabel Pereira e Paula Martins

A Associação cultural e recreativa de Santo António, em Paris 12, realizou no dia 1 de fevereiro, uma jornada de convívio à volta de um almoço tipicamente português, onde a Feijoada foi degustada em ambiente festivo. Esta associação existe desde de 1980 e tem como atual Presidente António Ribeiro, natural de Fafe, que assumiu o cargo em 1998.

Extremamente dinâmico, António Ribeiro faz questão de realizar no primeiro domingo de cada mês um almoço convívio cuja ementa é Feijoada ou Arroz de cabidela. A confeção destes almoços fica a cargo de Isaura Ribeiro e Alzira Ribeiro, cozinheiras de "mão cheia" e com ta-



Presidente António Ribeiro, ao centro

DR

lento culinário nato.

Ao longo dos anos, o Presidente desta associação tem procurado dinamizar e levar a cabo uma série de atividades lúdicas e com muita portugalidade. Exemplo desta dinâmica, são as excursões e os Festivais folclóricos que organizam diversas vezes por ano, ou onde participa, tendo a próxima saída já data marcada para dia 8 de março, em Morangis.

Todos estes eventos são marcados pela boa disposição e alegria tipicamente portuguesa.

ACRSA - FC Bercy

Centre João da Gama
53/55 rue François Truffaut
75012 Paris

→ Casa de Portugal em Plaisir

Comunicado do Centre Culturel et Récréatif des Portugais de Plaisir (CCRPP)

A Casa de Portugal de Plaisir expressa o seu mais profundo agradecimento a todos aqueles que nos transmitiram as suas condolências pelo falecimento da nossa Digníssima Presidente Odília de Figueiredo.

Foi com especial carinho e apreço que, num momento de extremo pesar para esta associação, recebe-

mos palavras de sincera estima, reconhecimento, respeito e eterna saudade pela Sra. De Figueiredo. A todos os sócios, amigos, associações, anónimos e às mais variadas personalidades, que em nome próprio e/ou das instituições que representam, nos enviaram palavras de consolo - o nosso muito obrigado.

Aproveitamos para anunciar junto de

todos aqueles que tiverem interessados em participar, que irá realizar-se no próximo dia 15 de fevereiro, na igreja St. Pierre em Plaisir, pelas 10h30, uma missa de mês em memória de Odília Figueiredo.

A Direção da Casa de Portugal de Plaisir informa também que tomou a decisão de suspender toda a programação da associação do primeiro se-

mestre em respeito à memória da nossa Presidente e irá, desde já, começar a preparar a sua sucessão bem como uma homenagem a realizar-se no segundo semestre de 2015, altura em que se retomarão as atividades da Casa de Portugal de Plaisir.

A Direção do CCRPP

INSRIPTIONS
2015/2016
SECTION INTERNATIONALE PORTUGAISE

1. Récupérer et déposer des dossiers d'inscription
2. Remplir le dossier d'inscription

3. Remplir le dossier d'inscription
4. Remplir le dossier d'inscription

5. Remplir le dossier d'inscription
6. Remplir le dossier d'inscription

7. Remplir le dossier d'inscription
8. Remplir le dossier d'inscription

9. Remplir le dossier d'inscription
10. Remplir le dossier d'inscription

em síntese

João Sousa falha final de Montpellier



O tenista português João Sousa, 49º do 'ranking' mundial, falhou no sábado o apuramento para a final do Torneio ATP250 de Montpellier, ao cair nas meias-finais face ao polaco Jerzy Janowicz.

Depois de sexta-feira ter afastado o alemão Philippe Kohlschreiber, 23º da hierarquia, João Sousa foi derrotado pelo 44º em três 'sets', pelos parciais de 6-7 (9-11), 6-3 e 1-6, em uma hora e 52 minutos.

João Sousa não entrou bem no encontro e sofreu um 'break' logo no quarto jogo, chegando a estar a perder por 4-1, mas conseguiu quebrar o serviço do polaco ao nono e levou o encontro para o 'tie-break'.

Num desempate muito equilibrado, o tenista luso chegou a ter um ponto para ganhar o parcial, com 8-7, no serviço de Janowicz, mas o polaco salvou-o e acabou por se impor por 11-9, já depois de o português salvar três 'set points'.

Apesar do desaire, João Sousa respondeu da melhor forma, ao vencer os primeiros três jogos do segundo parcial e chegar a 5-1. O polaco ainda reduziu para 5-3, mas o 49º da hierarquia fechou o 'set' por 6-3, com o seu serviço.

O último parcial também não teve grande história, com Janowicz a chegar igualmente a 3-0 e a vencer por 6-1, qualificando-se para a final. João Sousa não chegava tão longe num Torneio do circuito ATP desde setembro do ano passado, quando alcançou a final de outra prova francesa, em Metz.

Atletismo: Portugueses no Meeting de Mondeville

Três atletas portuguesas competiram no fim de semana passado no meeting de Mondeville, em França: a atleta portuguesa Carla Tavares foi sexta na final B de 60 metros, com 7,57 segundos, depois de fazer 7,55 na eliminatória, Edi Maia foi quarto no salto com vara, com 5,35 metros e Marcos Chuva foi sétimo no salto em comprimento, com 7,26 metros, numa prova em que fez quatro nulos e não concluiu um outro salto.

Futsal: Sporting Club de Paris

Tour de chauffe avant le grand choc

Par Rudy Matias

Le Sporting Club de Paris retrouvait samedi dernier sa Coupe Nationale. Vainqueur à quatre reprises de celle-ci, les Parisiens étaient sortis prématurément de la compétition lors de la saison passée.

Visant le doublé Championnat-Coupe Nationale, les Parisiens avaient à cœur de réussir son entrée en scène. Face à un adversaire d'un calibre inférieur (le petit poucet de la compétition), les verts et blancs de l'entraîneur le plus titré de l'histoire du futsal français, Rodolphe Lopes, ont tout simplement signé le carton de ces 32ème de finale.

Sur un score sans appel de 16-0, le



SCP

Sporting Club de Paris valide son billet pour le tour suivant et s'est préparé de la meilleure des manières au match de la prochaine journée de Championnat.

Samedi 14 février, le Sporting Club de Paris se déplacera dans le nord de la France pour un match qui est tout simplement l'un des grands chocs de cette saison. Les Sportinguistas affronteront Douai qui a ravi la place de leader au Sporting après que ce dernier fut exempté de match lors de la précédente journée. Un match à enjeu donc, pour les Champions de France qui ne pourront viser qu'une victoire pour retrouver leur fauteuil de leader du Championnat et rétablir la hiérarchie.

32ème de finale de la Coupe de France de Futsal

Le Sporting Futsal d'Albi et le 7-2 fatal

Par Manuel André

Sporting Futsal d'Albi 2-7 UJS Toulouse

Sporting Futsal d'Albi: Patrice Fat Chane, Abdellatif Zaimi, Mustapha Dakhlaoui, Tarek Ben Moussi, Nabil Makhoulfi, João Moreira, Julien Garcia, Abdeslam Boulahfa, Vincent Salabert et Mohktos Derri.

UJS Toulouse: Orlando Pereira, Soufiane Ait Merim, Abderrahman Okba, Michael de Sá Andrade, Outman Abdelhamind, Abderrahim Okba, Ibrahim Hallak, José Francisco Rios Aldo et Julien Rojo.

Après sa brillante qualification pour les 32ème de finale de la Coupe de France, le Sporting Futsal d'Albi a reçu les hauts garonnais du Saint-Lys Olympique et les deux équipes n'ont pu se départager, 4-4, pour le compte de la 13ème journée du Championnat d'Honneur Midi-Pyrénées. Les vert et blanc tarnais qui occupent la 8ème place au classement avaient déjà la tête ailleurs, menés 3-1 au bout de 10 minutes de jeu, ils ont dû se battre comme des lions pour arracher le nul face à une équipe qui les talonne à la 9ème place.

Pour recevoir, le samedi 7 février, le UJS Toulouse, en Coupe de France, la Mairie d'Albi a mis à la disposition



Mustapha Dakhlaoui, entraîneur, joueur, buteur

LusoJornal / Manuel André

de l'Association Sportive et Culturelle de Portugais d'Albi son plus beau gymnase, salle omnisports de haut niveau, faisant partie du Complexe sportif du Stadium d'Albi, où à la même heure se jouait la rencontre de rugby Pro D2 entre le Sporting Club Albigeois (qui n'a rien a voir avec les associations portugaises) et Mont-de-Marsan.

Le public, entièrement rendu à la cause Sportinguista, chauffait le Gymnase du COSEC dont les couleurs des tribunes sont vertes - ironie du sort. Les rouges venus de Toulouse n'avaient pas l'intention d'être victimes d'un exploit, ils ignoraient sans

doute qu'au Portugal, trois heures plus tard, il y avait un autre match de Futsal, qui mettait face à face le Benfica et le Sporting. Un autre monde! Les hommes du Président António Pereira avaient la foi, les musulmans plus nombreux que les chrétiens, avaient une prière commune: «Força Sporting».

Et le match? Il a eu lieu! Et dès le départ il était évident que de la maîtrise collective des toulousains sortirait le fruit de leurs entrailles. Ouverture de la marque par l'UJS, suivie par l'égalisation du Sporting moins d'une minute après, l'instinct de survie qui nous mène à la tombe.

Le nul 1-1 à la mi-temps, laissait entrevoir une seconde période âprement disputée. Loin s'en faut. En dix minutes l'UJS a mis les pendules à l'heure - 5-1 - et le penalty transformé par Mustapha Dakhlaoui, déjà auteur de l'égalisation, n'a fait qu'aggraver la marque.

En ce jour du 7 février, le Sporting Futsal d'Albi en a voulu faire honneur, y compris de faire payer l'entrée pour une valeur de 2 euros au collaborateur du LusoJornal. Il a payé, il a été remboursé, et il a versé 2 euros aux bonnes œuvres d'une association sans but lucratif mais dont les bénéfices sont toujours bons a prendre!

Longwy: Portugal en segundo na qualificação para o Europeu de pólo aquático feminino

Em Longwy, no Norte da França, a Seleção portuguesa feminina de pólo aquático terminou no sábado passado no segundo lugar do Grupo A do primeiro torneio de qualificação para o Europeu de 2016, ao vencer a Suíça por 27-4 (4-2, 9-2, 7-0 e 7-0).

Na terceira e última ronda da "poule", disputada na cidade francesa de Longwy, a Seleção lusa impôs-se facilmente, com os golos

de Ana Rita Pereira (1), Mariana Sarmento (3), Inês Nunes (2), Ana Rute Estorninho (5), Fátima Airosa (3), Elisabete Matos (3), Aurelie Mariani (1), Susana Costa (3) e Inês Braga (6).

A Seleção portuguesa tinha perdido com a França, por 18-7 (2-2, 6-0, 4-3, 6-2), na segunda jornada do Grupo A. Mariana Sarmento (3), Inês Nunes (2), Aurelie Mariani (1) e Inês Braga (1) marcaram os golos

das Portuguesas, mas não impediram o triunfo da França.

A Seleção portuguesa venceu a Turquia por 14-7, no primeiro jogo em França. Os golos portugueses foram apontados por Ana Rita Pereira (1), Mariana Sarmento (1), Inês Nunes (4), Elisabete Matos (2), Aurelie Mariani (1), Inês Braga (4) e Naida Mariani (1).

A França venceu o Grupo A, com nove pontos, mais três do que Por-

tugal, enquanto Turquia e Suíça ficaram no terceiro e quarto lugares, com três e zero pontos, respetivamente.

Os pontos conquistados neste primeiro torneio de qualificação transitam para o segundo torneio, a disputar em outubro e que qualifica os três primeiros de cada agrupamento para a fase final do Europeu de 2016, que vai ser disputado em Belgrado, na Sérvia.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Haupt

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é um evento gratuito, organizado pela Igreja Universal do Reino de Deus.

em síntese

Football Féminin / D2: à qui le tour?

Par Marco Martins

La VGA Saint Maur, qui compte dans son effectif l'internationale portugaise Mélissa Gomes et la lusodescendante Mélanie Hacard-De Castro, déroule et a encore explosé les compteurs en battant Bischheim sur le score de 6-0, lors de la 14ème journée du Championnat français de D2.

Les Saint Mauriennes occupent la première place du groupe A, avec 56 points, 13 d'avance sur l'équipe qui se positionne à la deuxième place, Hénin-Beaumont. Vendehheim descend à la troisième place, avec 41 points, après sa défaite 1-0 face à Dijon.

On peut également noter que la VGA a marqué 71 buts et n'a encaissé que 5, ayant la meilleure attaque et la meilleure défense. Pour noter l'écart avec les autres équipes, nous remarquons que Hénin-Beaumont, la deuxième meilleure attaque, n'a marqué que 37 buts, la VGA a donc scoré 34 fois de plus (!) Dans le second groupe de cette deuxième division, qui en compte trois, Yzeure, de la gardienne et internationale portugaise Patrícia Moraes, commande le classement avec 50 points, après sa nouvelle victoire face à Orvault sur le score de 5-0. Continuons notre tour des lusodescendantes: à la 5ème place, avec 34 points, on retrouve Le Mans, de Rute Botica et Layla Fernandes, qui a battu La Roche-sur-Yon, 3-1. Pour finir, l'équipe de Mathilde Fernandes et de Charlotte Fernandes, Val d'Orge, a remporté son 2ème match face à Tours, sur le score de 5-1, avec un but - le premier de la saison - de Charlotte Fernandes, et occupe la 11ème et avant-dernière place de ce groupe, avec 23 points.

Marcos Freitas 2º no Top 16 Europeu

O atleta português ao serviço do AS Pontoise, Marcos Freitas, terminou na segunda posição no Top 16 Europeu, que se disputou no Azerbaijão, até domingo passado.

O internacional madeirense não conseguiu revalidar o título conquistado no ano passado, tendo sido derrotado na Final por Dimitrij Ovtcharov (Alemanha, nº1 da Europa e nº6 do Mundo).

Marcos Freitas é o atual 10º da hierarquia mundial e obtém automaticamente o apuramento para a Taça do Mundo, a disputar em outubro, na Suécia.

➔ Championnat du monde de cyclisme sur piste à Saint Quentin-en-Yvelines

Michaël d'Almeida veut être Champion du Monde

Par Marco Martins

Le cycliste lusodescendant Michaël d'Almeida participera à quatre épreuves lors du Championnat du monde de cyclisme sur piste qui se déroulera en France au vélodrome de Saint Quentin-en-Yvelines, du 18 au 22 février.

Michaël d'Almeida sera présent en «vitesse par équipes» en compagnie de Grégory Baugé et de Kevin Sireau. Le cycliste d'origine portugaise sera également présent, cette fois-ci en épreuves individuelles, «le kilomètre», «la vitesse» et «le keirin».

LusoJornal: C'est la première fois que vous ferez ces quatre épreuves en Championnat du monde?

Michaël d'Almeida: Effectivement ça sera la première fois que je participerai en même temps à ces quatre épreuves lors d'un Championnat du monde. Lors d'autres compétitions j'ai déjà été convoqué pour ces épreuves mais j'avais décidé de ne participer qu'à deux ou trois épreuves, mais jamais à quatre.

LusoJornal: On peut donc s'attendre à quatre médailles?

Michaël d'Almeida: Tout est possible étant donné mon niveau de forme. Toutefois sur un Championnat du monde, il y a de la concurrence c'est sûr. Mais mon objectif n'est pas d'obtenir quatre médailles, c'est surtout d'obtenir un titre de Champion du monde.

LusoJornal: Avez-vous une discipline qui vous plaît plus que les autres?

Michaël d'Almeida: Je n'ai pas vraiment de préférence. C'est sûr que je vais tout de même plus me concentrer sur les disciplines olympiques, c'est-



Michaël d'Almeida prépare le Championnat du monde de cyclisme sur piste

LusoJornal / Duarte Pereira

à-dire la vitesse par équipes, le keirin et la vitesse individuelle. Quant au kilomètre, comme ce n'est pas une discipline olympique, ce n'est plus une priorité pour moi. En tout cas, lors du Championnat du monde, les épreuves vont se dérouler dans l'ordre de mes préférences. Tout d'abord la vitesse par équipes, puis le keirin, qui sera suivi par le kilomètre, et pour finir la vitesse individuelle.

LusoJornal: Que peut-on dire de la piste de Saint Quentin-en-Yvelines?

Michaël d'Almeida: C'est un très beau vélodrome. C'est le plus beau d'Europe et certainement l'un des plus beaux du monde. Sur cette piste on a une sensation de vitesse incroyable car elle est plus large que les autres pistes, 8 mètres contre 7 mètres pour les autres. C'est donc une piste très rapide.

LusoJornal: Peut-on dire que vos principaux adversaires se trouvent en équipe de France?

Michaël d'Almeida: Je pense qu'ils

peuvent venir de n'importe où. J'ai du respect pour tous mes adversaires, qu'ils soient français ou étrangers. Ce qui est sûr, c'est que je ne crains personne, car je suis en très bonne forme physique. Mais c'est évident qu'en France on a une densité énorme de bons coureurs. En tout cas je suis prêt à affronter n'importe quel adversaire.

LusoJornal: Le Portugal va participer pour la première fois à un Championnat du monde...

Michaël d'Almeida: Le Portugal a des talents. Ivo Oliveira, par exemple, est Champion du monde chez les juniors. Moi, ça me satisfait de voir cet investissement au Portugal, surtout que maintenant il y a également un très beau vélodrome sur le sol portugais. En tout cas j'espère que le Portugal aura de bons résultats et je serais là pour aider le cycliste qui sera présent lors de la compétition.

LusoJornal: Un petit mot pour attirer le public portugais à la compétition?

Michaël d'Almeida: Le vélodrome fait 5.000 places donc j'invite les Portugais de la région à venir assister à cette compétition. De mon côté, je sais déjà que toute ma famille viendra me soutenir.

On rappelle que le cycliste lusodescendant, Michaël d'Almeida, a remporté la Médaille d'argent de la vitesse par équipes avec Kevin Sireau et Grégory Baugé aux Jeux Olympiques de Londres en 2012. Aux Championnats du monde, Michaël d'Almeida a déjà remporté sept Médailles (cinq d'argent et deux de bronze). Pour finir, nous rappellerons également que le lusodescendant a été cinq fois Champion d'Europe et cinq fois Champion de France.

➔ Liga dos Campeões

José Mourinho a caminho de Paris

Por Marco Martins

O Treinador português mais conhecido no mundo do futebol atual, José Mourinho, estará presente na próxima semana em Paris pour disputer os oitavos-de-final da Liga dos Campeões. O Chelsea volta a encontrar o Paris Saint Germain na prova mais prestigiosa do futebol europeu.

Na temporada passada, os Ingleses conseguiram apurar-se frente aos Parisienses. Recordamos que, num jogo a contar para os quartos-de-final, o PSG tinha derrotado os Londrinos por 3-1 no Parque dos Príncipes. Um resultado que não agradou ao Técnico português que aliás foi protagonista de um episódio curioso no fim do encontro em Paris, não respondendo a uma pergunta feita em português, afirmando que não falava a língua de Camões. Um episódio caricato mas algo habitual para o Técnico luso que não apreciou a derrota do seu clube e não desejando falar uma outra língua que aquela dos dois clubes presentes, o francês e o inglês.

Na segunda mão dos quartos-de-final,



o Chelsea derrotou por 2-0 o Paris Saint Germain com um golo nos últimos minutos, e conseguiu apurar-se para as meias-finais.

Este ano, o duelo parece equilibrado como no ano passado, apesar dos Parisienses viverem momentos difíceis

no Campeonato francês, ocupando o terceiro lugar atrás do Lyon e do Marseille. No entanto, o PSG parece estar mais motivado nos jogos da Liga dos Campeões, visto que esta época já derrotou o FC Barcelona na fase de grupos por 3-2. Uma proeza notável.

Do lado do Chelsea, o clube lidera - quer dizer domina - o Campeonato inglês e já vê o título de Campeão cada vez mais próximo.

É preciso lembrar que na época passada, a situação era contrária e não impediu a equipa de José Mourinho de alcançar o apuramento.

A primeira mão dos oitavos-de-final, PSG-Chelsea, decorre na terça-feira, dia 17 de fevereiro no Parque dos Príncipes. Quanto ao segundo clube francês presente nos oitavos-de-final, e que eliminou o Benfica na fase de grupos, o Monaco, defronta os Ingleses do Arsenal no dia 25 de fevereiro. O clube monegasco é comandado por um Técnico luso, Leonardo Jardim, e conta com três jogadores portugueses: Ricardo Carvalho, João Moutinho e Bernardo Silva.

De referir por último que nos oitavos-de-final da prova, ainda está presente um clube português, o FC Porto. Os azuis-e-brancos jogam na quarta-feira, dia 18 de fevereiro, na Suíça, frente ao Basileia, clube helvético que é comandado por um Treinador português, Paulo Sousa.

➔ Jogador está emprestado pelo Manchester City

Marcos Lopes: «Sinto-me bem e feliz no Lille»

Por Marco Martins

Marcos "Rony" Lopes tem sido opção regular do Treinador do Lille, René Girard, quando as lesões não o tramam. Emprestado pelo Manchester City ao Lille, o jovem jogador de 19 anos já realizou 17 jogos e apontou dois golos com a equipa do Norte da França, aliás marcou um golo no passado fim de semana na vitória do Lille por 2-1 frente ao Montpellier.

Na passada terça-feira, dia 3 de fevereiro, o Lille foi eliminado pelo Paris Saint Germain nas meias-finais da Taça da Liga, o que deixa a equipa com apenas o Campeonato como competição a disputar.

Em entrevista ao LusoJornal, Marcos Lopes abordou a temporada com o Lille, a época do seu clube de coração, o Benfica, e traçou como objetivo estar presente no Campeonato do Mundo Sub-20... ou no Europeu Sub-21 com a Seleção Portuguesa.

LusoJornal: O Lille foi eliminado da Taça da Liga mas por um Paris Saint Germain que não é imperial?

Marcos Lopes: O Paris Saint Germain é uma grande equipa apesar de não ter jogado bem nos últimos jogos. Os Parisienses vieram aqui e acabaram por ganhar 1-0, mas nós também não estivemos ao nosso nível, não criámos muitas oportunidades para marcar, mas houve períodos em que estivemos por cima. Eles acabaram por ter poucas oportunidades mas apontaram um golo e levaram a vitória.

LusoJornal: Quais são agora os objetivos do clube?

Marcos Lopes: Vamos ter de pensar jogo a jogo e vamos tentar acabar na melhor posição possível na classificação, fazendo o máximo de pontos possíveis.

LusoJornal: A equipa parece desmotivada...

Marcos Lopes: É verdade que a equipa não tem passado por um bom momento. Esta época também acabámos por ser penalizados porque tivemos muitos jogadores lesionados. A época passada esta equipa terminou



Marcos Lopes do Lille

LusoJornal / Marco Martins

no terceiro lugar mas não tivemos tantos jogos, porque este ano tivemos a Liga dos Campeões, a Liga Europa, tivemos Taças e Campeonato, e o nosso plantel não é muito grande. Neste momento claro que a equipa está um pouco desmoralizada porque perdemos os últimos jogos. Agora vamos levantar a cabeça, seguir em frente e tentar ganhar o próximo jogo para ganharmos confiança e mais motivação.

LusoJornal: Como foram geridas as suas lesões? Está completamente recuperado?

Marcos Lopes: Tenho um sentimento de raiva. Recuperei bem da primeira lesão e achei que estava pronto para jogar, estava a sentir-me muito bem, voltei e acabei por ter novamente uma lesão. Na segunda lesão, acabei por ficar mais tempo de fora, mas sobretudo por prevenção, para ter muito cuidado porque ainda tenho competições muito importantes no verão. Agora sinto-me muito bem, completamente recuperado. Estes últimos jogos já disputei quatro, mas tem que ser a pouco e pouco para ganhar ritmo.

LusoJornal: Com estas lesões, acaba por não jogar com regularidade, que era o seu objetivo no início da temporada...

Marcos Lopes: Vim para o Lille para jogar mais, é certo, mas com as lesões não tem acontecido. Acho que vim demasiado rápido para aqui depois do verão que tive. Terminei uma competição e vim logo para aqui sem ter um período de férias, acabando por não ter a devida preparação. Acho que isso acabou por me penalizar. Agora estou aqui e estou preparado para ajudar a minha equipa e conquistar objetivos pessoais.

LusoJornal: Pessoas à volta do clube do Lille afirmam que seria importante contar com o Marcos na próxima temporada, é uma possibilidade?

Marcos Lopes: Não sei. Há sempre várias possibilidades. O que é certo é que no fim da temporada tenho de regressar ao Manchester City, mas muitas coisas podem acontecer. Sinto-me bem aqui, estou feliz, como também estou feliz quando jogo com o City. Ainda falta algum tempo, veremos o que vai acontecer.

LusoJornal: Já pensa no Campeonato do Mundo de Sub-20 com a Seleção Portuguesa?

Marcos Lopes: Eu posso estar em duas competições [ndr: Campeonato do Mundo Sub-20 e Campeonato da Europa Sub-21]. Ainda não sei em qual vou estar. Espero estar pelo menos numa delas. Cabe à Federação Portuguesa decidir. Em qualquer uma

que possa estar, vou dar o meu melhor para ajudar a Seleção. A Seleção de 1995 [ndr: ano de nascimento] fez um grande Europeu e estamos confiantes para encarar o Mundial. Se tiver de representar os Sub-21, irei igualmente motivado para ajudar a equipa.

LusoJornal: É uma obrigação para o Benfica conquistar o Campeonato, sabendo que já não há competições europeias nem Taça de Portugal?

Marcos Lopes: Eu sou benfiquista, por isso espero sempre que o Benfica ganhe. É mais ou menos uma obrigação porque o Benfica é um grande clube que quer sempre ganhar todas as competições que disputa. Este ano não jogaram tão bem, nem tiveram tanta sorte como na temporada passada. Acabaram por ser eliminados da Champions e da Taça de Portugal, mas no Campeonato estão bem e acho que têm uma boa possibilidade de conquistar o Campeonato. Espero que assim seja.

LusoJornal: O Benfica tem vendido vários jogadores que raramente vestiram a camisola da equipa principal e mostra que tem uma formação de qualidade, aliás o Marcos também saiu dessa formação...

Marcos Lopes: O Benfica é um grande clube e é difícil jogar na equipa principal. Infelizmente, mesmo com bons jogadores na formação, acabam por comprar jogadores vindos de fora, em vez de aproveitar os jovens da casa. Os jovens da casa acabam por sair e estão em grandes clubes, o Bernardo [ndr: Bernardo Silva] está no Mónaco, o André Gomes no Valência e o Ivan Cavaleiro no Corunha. Todos os que saíram, são titulares nas diferentes equipas e estão a fazer ótimas temporadas. Isso prova que a formação do Benfica é boa. Era muito bom que o Benfica apostasse mais na formação e espero que comece a fazê-lo.

LusoJornal: Apostar na formação, e em jogadores Portugueses, leva tempo. E tempo quer dizer abdicar de alguns objetivos... Seria complicado para os adeptos aceitarem?

Marcos Lopes: Acho que os adeptos ficariam contentes com uma equipa com Portugueses e que possa arrecadar títulos. Acho até que os adeptos querem que se aposte mais na formação porque dá para ver que há qualidade. Se apostarem na formação, os jogadores vão evoluir e vão ser mais valorizados. Claro que é preciso tempo e paciência, porque um jovem jogador não vai entrar na primeira equipa e arrebatar logo. Um jovem jogador tem sempre de ter um tempo de adaptação, mas quando esse tempo for dado, acho que os jovens portugueses do Benfica têm todo o talento para jogar na equipa principal.

O próximo jogo do Lille é este sábado, frente ao Nice. Um encontro importante visto que o Lille ocupa um preocupante 11º lugar com 31 pontos, mais oito que o primeiro clube abaixo da linha de água, o Evian Thonon Gaillard.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morido em última geração - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua dor e a sua dor e ajudamos a regular na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuamos a ser "a nossa família a partir de agora".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

boa
notícia

Segredos, para quê?

Lendo com atenção os quatro Evangelhos, encontramos vários episódios em que, após um milagre, Jesus recomenda silêncio a todos os que o presenciaram e pede que não divulguem o que aconteceu. É a situação que encontramos no Evangelho do próximo domingo, dia 15. O texto diz-nos que Jesus curou um leproso e que **«advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: Não digas nada a ninguém»**. Estas palavras não podem deixar de nos surpreender. Há dois mil anos atrás, sanar alguém da lepra era quase como ressuscitar um morto! O milagre realizado por Jesus é uma prova extraordinária, quase irrefutável, da sua potência e divindade. Então, porquê pedir discrição e silêncio? Não teria tido muitos mais seguidores se estes milagres tivessem sido explorados e publicitados ao máximo? Porquê todo este segredo?

Podemos dizer que se trata de uma questão de prudência e honestidade: Jesus Cristo não quer iludir o povo. Na Palestina ocupada pelo Império Romano, a “febre messiânica” assumia contornos profundamente políticos e nacionalistas. Jesus sabe que o seu messianismo não passa por um trono conquistado com a ajuda de poderes divinos (como sonhavam as multidões), mas pelo escândalo e sofrimento da cruz. Para além do mais, Ele quer evitar que a atenção das pessoas recaia toda sobre os seus milagres e não sobre a sua mensagem. Os milagres de Jesus são sinais que revelam a Sua verdadeira identidade. São como um dedo que indica na direção de uma estrela. Mas imaginem que tristeza se as pessoas se deixassem encantar pela imagem do dedo de quem aponta e nunca erguessem os olhos para o céu...

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Paroisse de Puteaux
Église de Sainte Mathilde
33 rue Lucien Voilin

Missa aos domingos às 9h00

⚽ Football - Division d'honneur

La belle réaction des Lusitanos

 Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

Après une défaite amère face aux Gobelins (1-2) à domicile, les Lusitanos se sont offerts une victoire impressionnante sur le terrain des Lilas, 3-0. Une réponse de leader. C'était une équipe revancharde de l'US Lusitanos qui se rendait dans le Nord de la région parisienne pour affronter les Lilas FC. Pour cette rencontre décisive pour la suite du Championnat, Adérito Moreira n'avait pas hésité à mobiliser tout son groupe. La victoire était l'unique option souhaitée de la part des Saint-Mauriens. En optant pour un 4-4-2 emmené devant par la paire Ramos-Avi, les Lusitaniens affichaient clai-

rement leur volonté d'aller de l'avant et de forcer la décision sans attendre des erreurs éventuelles de leur adversaire du jour. Après un round d'observation sans de réelles occasions, ce sont les Lusitanos qui frappent les premiers grâce à Gilberto Pereira et Paulino Tavares. Mais il faudra attendre la 30ème minute de jeu pour voir enfin Saint Maur ouvrir logiquement la marque. A l'entrée de la surface, Paulino Tavares voit son coup-franc atterrir sur le poteau du portier lilasien qui reste spectateur sur le but de Wilson Moreira (0-1). Ayant bien suivi la frappe de son coéquipier, le milieu lusitanien enchaîne avec un contrôle et une frappe imparable sous le nez de la défense des Lilas.

Dans la foulée, c'est Gilberto qui s'échappe sur le côté droit et qui adresse une passe décisive à Sitou Ayi qui ne manque pas l'occasion de donner un avantage de deux buts à son équipe (0-2, 33ème).

Mais Saint Maur ne voulait pas attendre la pause pour sceller définitivement le sort de cette rencontre. Profitant d'un ballon approximatif de la défense adverse, Jony Ramos anticipe la sortie du gardien des Lilas qui accroche le buteur portugais dans la surface. Pénalty incontestable que Ramos ne manque pas de transformer (0-3, 45ème). En deuxième période, les deux équipes ne forceront pas leurs talents pour encore animer les débats. La défense

des Lusitanos composée de Sarmiento, Fonseca, Dembélé et Bituruna se montrant intraitable devant un Revelino Anastase qui n'a vraiment pas eu à se déployer. A la fin, ce sont les anciens des Lilas, aujourd'hui Lusitanos, Redouane Kerrouche et Carlos Coutinho qui avaient le sourire. Grâce à cette victoire, Saint Maur confirme son statut de leader avec 50 points. Soit deux unités de plus que son dauphin et principal concurrent à la montée, la réserve de Créteil/Lusitanos, victorieuse du Red Star (2-1). De quoi pimenter le prochain déplacement des Saint-Mauriens face au Plessis-Robinson d'un certain Jérôme Rothen...

● PUB

● PUB



SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 12 février

Exposition «Trajectoire d'un volume» de Catarina Rosa à l'Espace Nuno Júdice, Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 16 février

Exposition «Le Brésil en 60 Photos», 60 vues prises par l'association ADEPBA, à l'occasion de la Semaine de Langues et Cultures, à la Bibliothèque de l'École Polytechnique - Espace Langues, route de Saclay, à **Palaiseau (91)**.

Jusqu'au 8 mars

Exposition Circulations - Festival de la jeune photographie européenne, avec le portugais Tito Mouraz, vainqueur du Prix international de photographie Emergentes DST 2013. Centquatre Paris, 5 rue Curial, à **Paris 19**. Du mardi au vendredi, de 13h00 à 19h00 et le week-end, de 12h00 à 19h00.

Du 13 février au 21 mars

Exposition «Empreinte du cap» de Nelson Gomes Teixeira. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carroll, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundi, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CONFERENCES

Le mercredi 11 février, 18h00

Séminaire «L'Auto da Alma: la tradition européenne et le théâtre vicentin» par José Augusto Cardoso Bernardes de

l'Université de Coimbra, proposé par Olinda Kleiman de l'Université Sorbonne Nouvelle. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le dimanche 22 février, 16h00

Présentation du livre «Este país não existe» avec João Heitor (LusoFolie's), Daniel Ribeiro (Journaliste) et Victor Pereira (Historien, co-auteur), en réalisation avec Le Monde Diplomatique. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

THEATRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Jusqu'au 14 février, 21h00

"King Lear" de William Shakespeare, mis en scène par Rona Waddington, avec, entre autres, la comédienne brésilienne Gabriella Scheer. Théâtre de Nesle, 8 rue de Nesle, à **Paris 6**.

Infos: 01.46.34.61.04.

Du mercredi à samedi.

Le samedi 7 mars, 20h15

«Olá!» (en langue portugaise) 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

FADO

Le samedi 14 février, 21h00

Soirée dîner de La Saint Valentin en fado avec Vitor do Carmo et Célia do Carmo accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola), organisé par l'Academia do Fado. Salle Maurice Tepaz, Stade Léon Bonvoisin, route de la Pyramide, au Bois de Vincennes, à **Paris 12**. Infos: 01.48.08.08.36.

Le samedi 14 février, 20h00

Dîner-spectacle de fado avec Jorge Fernando et la jeune Fabia Rebordão, accompagnés par Guilherme Banza (guitarra) et Gustavo Roriz (viola). Organisé par l'Association Franco Portugaise de Boissise-le-Roi. Salle des Fêtes d'**Orgenoy (77)**. Infos: 06.15.89.88.38.

Le vendredi 20 février

4° Nuit de Fado de Paris, organisée par Radio Alfa, présentée par Odete Fernandes, avec Manuel Miranda, Mónica Cunha, Tony

do Porto, Guadalupe, Vitor do Carmo et Nina Tavares. Accompagnés par Tony Correia, Pompeu, Manuel Miranda et Filipe de Sousa. Salle Vasco de Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 28 février, 19h30

Soirée fado avec dîner, avec Mónica Cunha e Sousa Santos, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, organisée par l'Amicale des Travailleurs Sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Infos: 06.11.19.43.70.

Le samedi 7 mars, 20h00

Soirée fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade accompagnées par Manuel Corgas (guitare portugaise) et Victor do Carmo (guitare classique). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**.

CONCERTS

Le mardi 17 février, 19h00

Concert d'Alexandra Bernardo (soprano), lauréate du concours de chant de la Fondation Rotários portugaise. À la Maison de Norvège, bd Jordan, à **Paris 14**.

SPECTACLES

Le samedi 14 février, 21h00

«Baile dos namorados» animé par les groupes Caramelo et Nova Geração. Parc Exposition de **Pau (64)**.

Le samedi 14 février

Concours de chant Lusartist, présenté par Simone de Oliveira et José Figueiras (SIC), avec la participation des artistes: Delfim Miranda (sosie de Mickael Jackson), José Cruz, Calema, Dan Inger, Eli,... Spectacle organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle Dôme de **Mutzig (67)**. Infos: 06.72.74.66.21.

Le samedi 14 février, 21h00

Fête de la Saint Valentin organisée par Radio Arc en Ciel, avec le groupe Kapa Negra et la chanteuse Joana. Salle Montission, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**.

Le samedi 14 février, 21h00

Fête de la Saint Valentin organisée par l'Association sportive des Portugais, animé par José Alberto Reis. Bal animé par Grupo Energya. Salle des Fêtes Jacques Brel, à **Pontault-Combault (77)**.

Le samedi 14 février, 21h00

Soirée Saint Valentin organisée par l'Association franco-portugaise du Havre, avec le groupe Ba2Pé. Salle de Bléville, 17 rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 06.19.79.25.43.

Le dimanche 15 février, 14h00

Fête de Carnaval organisée par la Mission Catholique Portugaise de Strasbourg, avec bal animé par le groupe Galaxia. Salle St Urbain, à **Strasbourg (67)**. Entrée gratuite.

Le dimanche 15 février, 14h00

Fête de la Saint Valentin organisée par l'Association Musicale Franco-Portugaise d'Ile de France, avec 3 groupes folkloriques: Rancho de Nogent-sur-Marne, Arc-en-Ciel d'Alfortville et Verde Minho de Maisons-Alfort. Bal animé par le groupe Tradições. Centre culturel des Planètes, 149 rue Marc Sangnier, à **Maisons Alfort (94)**. Entrée gratuite.

Le samedi 21 février, 15h00

Fête populaire, stands d'artistes et produits religieux, tournoi de Sueca, dîner et bal avec le groupe Energya, dans le cadre du Festival des jumelages, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis-Orsay. Gymnase Blondin, avenue Guy Mocquet, à **Orsay (91)**.

Le samedi 21 février

Show Cleyton Nunes e Banda. Restauration brésilienne et Feijoada. Entrée libre. Le Five Créteil, 1 rue le Courbusier, ZA Europarc, à **Créteil (94)**.

Le samedi 21 février, 19h00

Repas dansant de Carnaval animé par le groupe Latina. Soirée déguisée organisée par l'AMCBL. Salle Maurice Ravel, face au 46 rue de la Gare, à **Issou (78)**. Infos: 06.11.43.20.10.

Le dimanche 22 février, 14h30

Spectacle avec le groupe folklorique Esperança de l'ACP Les Ulis-Orsay, le groupe Escola de Samba de Vila Cova-à-Coelheira (Vila Nova de Paiva) et bal avec le groupe Energya, dans le cadre du Festival des jumelages, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis-Orsay. Gymnase Blondin, avenue Guy Mocquet, à **Orsay (91)**.

Le dimanche 22 février, 15h00

Fête de Carnaval organisée par l'Association Portugaise Culturelle et Sociale de Garches, avec Cláudia Martins et Minhotos Marotos, mais aussi Serge, Hathleen et Laura. Bal animé par Duo Grupo. Ecole Pasteur A, 5 rue de la côte St. Louis, à **Garches (92)**.

Le samedi 28 février, 19h00

Fête de Carnaval, avec repas et animation avec un Dj. Déguisement conseillé. Organisé par l'Association Estrelas do Mar. Salle Emile Zola, 28 rue Emile Zola, à **Nogent-sur-Marne (94)**. Infos: 06.09.65.00.43.

Le samedi 28 février, 20h00

Felizardo en concert avec dîner complet. Salle Polyvalente, à côté de la Mairie, à **Fontenay-le Fleury (78)**. Infos: 06.70.36.60.65.

Le dimanche 15 mars, 15h00

Commémoration des 40 ans de carrière de Herman José, «40 anos sempre a bombar», organisée par Portugal Magazine, avec la présence de l'artiste. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

FOLKLORE

Le dimanche 22 février, 14h30

Festival folklorique organisé par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7, avec la participation des groupes Meu País de Maisons Alfort, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Lezirias do Ribatejo de Vincennes, Danças e Cantares de Paris 4, Alegria dos Emigrantes de Montfermeil et Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle des Fêtes de la Mairie du 15ème arrondissement, 31 rue Péclet, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 01.45.54.06.11.

FOLKLORE

Le dimanche 15 février, 15h00

Tournoi de Suéca organisé par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Infos: 01.45.54.06.11.

em síntese

Guy Ange e Paulito na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 14 de fevereiro, os convidados do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, são Guy Ange e Paulito para apresentação do seu novo trabalho.

A convidada do sábado seguinte, dia 21 de fevereiro é Luyanna, para apresentação do seu novo single.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

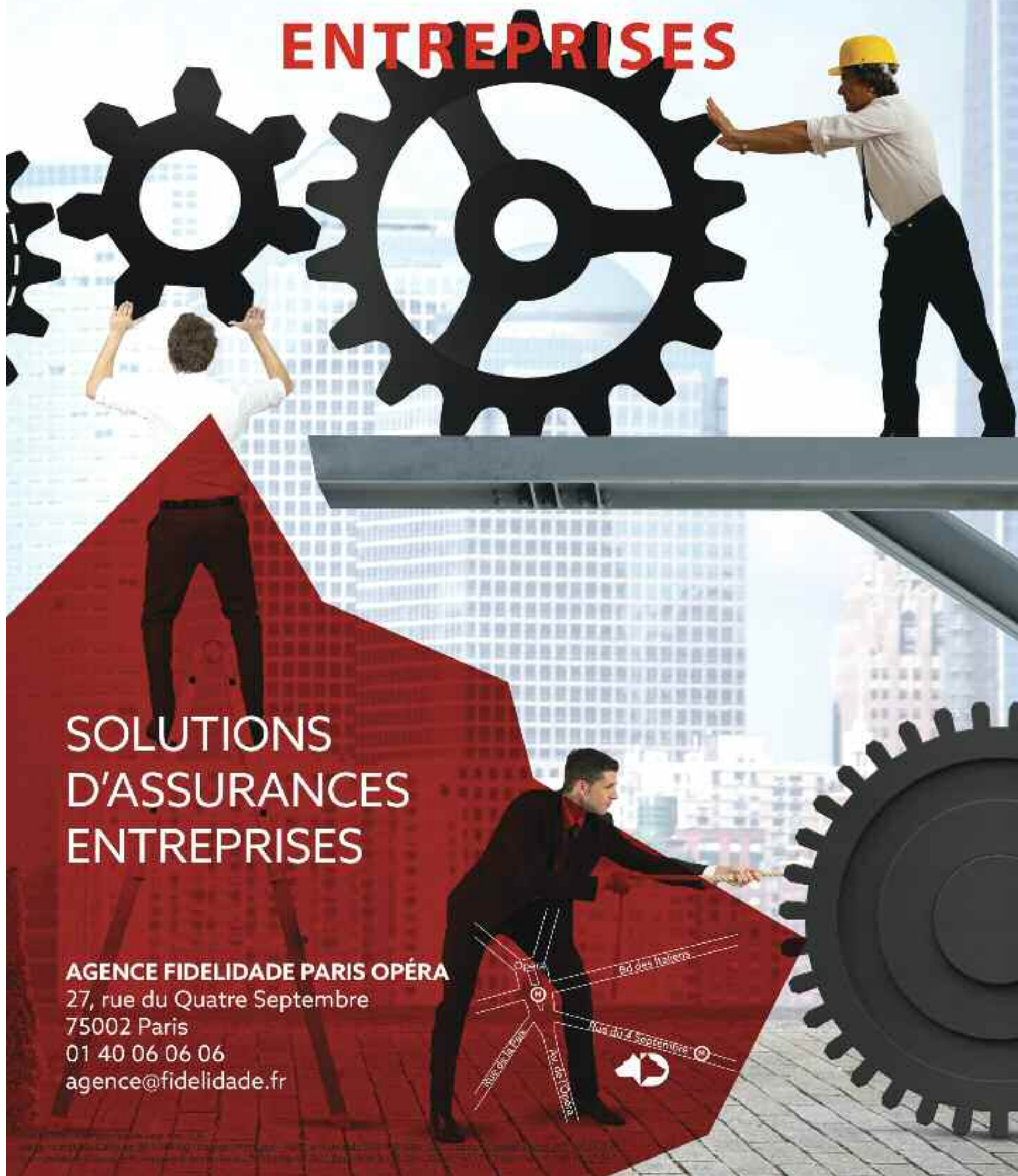
Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

FIDELIDADE

ENTREPRISES



SOLUTIONS
D'ASSURANCES
ENTREPRISES

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, rue du Quatre Septembre
75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr